whatsapp 962 107 855
#diarioasbeiras
www.asbeiras.pt

DIÁRIO as beiras

/diarioasbeiras 132 000

SÁBADO | DOMINGO
20 | 21 abr. 2024
0,80 € (iva incluído)

edição nº 9335

diretor: Agostinho Franklin

Municípios da Região de Coimbra avançam com ação judicial contra ERSUC

Decisão foi tomada por unanimidade e contesta a distribuição de dois milhões de euros de dividendos aos acionistas da ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, empresa que neste momento está fortemente endividada ›Última

DB-Pedro Ramos

Coimbra Alunos e idosos de Condeixa têm descontos no Portugal dos Pequenitos ›Pág 6

Coimbra Caso de assédio no CES já está a ser investigado pelo Ministério Público ›Pág 7

Homenagens marcam gala comemorativa dos 30 anos do Diário As Beiras

Cerimónia realizou-se no Convento São Francisco, reunindo cerca de 250 convidados, e incluiu a entrega dos Troféus Diário As Beiras ›especial

Tábua Livro testemunha progresso do concelho nos últimos dois séculos ›Pág 9

Figueira da Foz Santana Lopes anuncia que piscina-mar reabre este verão ›Pág 8

a nossa opinião, hoje, no Diário As Beiras

Cristina Azevedo — 25 de Abril

Martha Mendes — A praxe, o Meco e o "cadeirão" de todos os cursos

Diogo Cabrita — Matrix

Rui Bebiano — Coimbra, o movimento estudantil e o 25 de Abril

Carlos Henriques — Árvores ou painéis solares

esencial hoje e amanhã

D.L./J.A.T.

↘ **A mostra de arte "Ara no Largo"** decorre hoje, das 10H00 às 18H00, no Largo de Santo António dos Olivais, em **Coimbra**. Reúne obras da autoria de diversos artesãos.

↘ **O Mercadinho Flores do Vale** realiza-se hoje, das 10H00 às 18H00, no Parque Linear Vale das Flores, em **Coimbra**. Esteve marcado para 6 de abril, mas foi adiado devido ao mau tempo.

↘ **O Centro de Artes e Espetáculos** da **Figueira da Foz** apresenta hoje, pelas 21H30, no Grande Auditório, o espetáculo "Ficheiros Secretos", da autoria de Luís Osório.

Coimbra

hoje 17H00 Estádio Universitário

Corrida Solidária NEM/AAC reverte a favor da APPACDM

DR

●●● O Núcleo de Estudantes de Medicina da Associação Académica de Coimbra realiza, hoje, a terceira edição da Corrida Solidária NEM/AAC.

O evento começa, pelas 17H00, no Estádio Universitário, e as receitas angariadas revertem na totalidade a favor da APPACDM Coimbra - Associação Portuguesa de País e Amigos do Cidadão Deficiente Mental.

A corrida tem 10,2 km e na caminhada são 5,6 km, e inclui breves visitas pela baixa citadina e longas visitas pelo Choupal e margens do Mondego. As inscrições estão esgotadas.

amanhã 11H00 Largo do Choupal

DR

"Open Day" no Canil Municipal

●●● A Câmara de Coimbra promove amanhã, domingo, mais um "Open Day" no Canil Municipal, das 11H00 às 13H00 e das 14H00 às 16H00. A iniciativa visa incentivar a adoção responsável de animais, abrindo o espaço ao fim de semana. Os animais são entregues desparasitados, vacinados, identificados, registados e esterilizados e com Boletim Sanitário.

hoje 10H00 Rua de Tomar

FNAM prepara reunião com Governo

●●● Decorre hoje, das 10H00 às 16H00, o primeiro Conselho Nacional da FNAM desde a posse do novo Governo. Em cima da mesa estará a definição dos temas chave para a próxima negociação com o Governo, que convocou os sindicatos médicos para a primeira reunião negocial no próximo dia 26 de abril.

amanhã 15H00 Avenida da Guarda Inglesa

"Dançar um corpo de sons" no Convento

●●● O Convento São Francisco é palco, este domingo, de uma performance de João Bento. O coreógrafo apresenta, às 15H00, o espetáculo "Dançar um corpo de sons". O evento inclui-se na programação do Abril Dança Coimbra 2024, iniciativa do TAGV, o Convento São Francisco, Teatrão e Escola da Noite.

hoje 21H30 Rua Pedro Nunes

DR

Estudantina Universitária lança novo CD

●●● A Estudantina Universitária de Coimbra, um dos grupos da Secção de Fado da Associação Académica de Coimbra (AAC), apresenta hoje, pelas 21H30, a sua quinta obra discográfica, de seu nome "Mais Além", no Conservatório de Música de Coimbra. Este CD é o culminar do trabalho desenvolvido pelo grupo nos últimos 15 anos, com músicas que mostram um lado menos conhecido.

região

hoje 22H00 Parque do Mandanelho

Oliveira do Hospital

Festival de Tunas Académicas

●●● O VIII Festival de Tunas Académicas de Oliveira do Hospital realiza-se hoje. Realizado pela última vez, em 2018, o festival regressa este ano e decorre, no Parque do Mandanelho, a partir das 22H00. Em concurso vão estar três tunas: Carpe Tuna (Idanha-a-Nova), a Estudantina de Braga e Bubi & Tokuskopus (Universidade da Beira Interior).

hoje 21H30 Rua da Eirinha

Penacova

Concerto do Coral Divo Canto

●●● O grupo Coral Divo Canto atua hoje à noite, pelas 21H30, no Centro Cultural de Penacova. O espetáculo de apresentação tem como convidados o Coral das Caldas da Rainha e o Chorale Crèche n'Do, de França.

amanhã 08H00 Vila Cova de Alva

Arganil

"VisitArganil a caminhar"

●●● O programa de caminhadas "VisitArganil a caminhar" realiza, no domingo, pelas 08H00, mais uma jornada, desta vez, entre as localidades de Vila Cova do Alva e Vila de Coja. O ponto de encontro está marcado para o Parque Verde do Prado, em Coja.

↘**Danos materiais** resultaram de um embate lateral entre dois ligeiros de passageiros na Praça Machado de Assis, em Coimbra, na quinta-feira, às 08H45.

↘**Um ferido ligeiro** após um embate lateral entre um motociclo e um ligeiro no largo da Feira dos Estudantes, em Coimbra, na quinta-feira, às 08H10.

↘**Embate em veículo estacionado** provocou danos materiais. O acidente deu-se na rua Dr. José António de Almeida (Coimbra), na quinta-feira, às 13H00.

Homem morre em acidente com máquina agrícola em Viseu

Um homem de 74 anos faleceu ontem depois de ter um acidente enquanto trabalhava numa vinha

DR

O senhor andava a fresar o seu terreno

Um homem de 74 anos morreu ontem na sequência de um acidente com uma máquina agrícola, quando trabalhava na vinha, disse à agência Lusa o adjunto do comando dos Bombeiros Sapadores de Viseu.

"O senhor, com 74 anos, andava a fresar o seu terreno, uma vinha, e tinha já uma parte feita. Depois, não sei o que se terá passado, mas o corpo estava embrulhado na máquina agrícola", disse Rui Poceiro.

O acidente aconteceu em São João de Lourosa, Viseu, e no local estiveram 17 operacionais apoiados por sete veículos, entre os Bombeiros Sapadores de Viseu, GNR e Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

Segundo o Comando Sub-regional da Proteção Civil Viseu Dão Lafões, o alerta foi pelas 09H39 e, na manhã de ontem, foram registados outros dois acidentes com máquinas agrícolas dos quais resultaram dois feridos ligeiros.

Um deles aconteceu em Santar, concelho de Nelas, pelas 09H20, do qual resultou um ferido ligeiro e, pelas 10H12, em Oliveirinha, Oliveira do Conde, concelho de Carregal do Sal, também distrito de Viseu, uma máquina agrícola provocou outra vítima ligeira.

Distrito de Coimbra com 744 sinalizações da GNR por falta de limpeza de terrenos

Em 2024, a Guarda Nacional Republicana (GNR) soma 744 sinalizações no distrito de Coimbra para terrenos que têm falta de limpeza.

No âmbito da prevenção de incêndios, a força de segurança procura alertar a população para a necessária mudança de comportamentos e por isso divulgou o número de sinalizações/sensibilizações prévias por falta de limpeza de terrenos florestais no país.

No distrito de Coimbra, em 2024, foram contabilizadas 744 sinalizações. No ano transato o distrito somou 1.095 avisos, sendo que em 2023 foram 860.

Ainda na nota enviada, esta força de segurança revela que 2023, a nível nacional, espelhou aquele que foi o valor mais reduzido em número de incêndios (menos 46% de incêndios rurais) e o 3.º valor mais reduzido de área ardida (menos 72% de área ardida).

Em relação a vítimas diretamente relacionadas com os incêndios, a GNR afirmou que "2023 foi também um ano ímpar, com zero vítimas mortais, espelhando um dos objetivos, que é a salvaguarda e proteção das vidas humanas". "A tendência de redução de vítimas deste 2017 provou a maior consciencialização dos portugueses sobre esta temática dos incêndios", disse esta força de segurança.

| Afonso Pereira Bastos

GNR detetou meixão dentro de uma viatura

GNR apreende 42 quilos de meixão em ação de fiscalização rodoviária

Um homem de 52 anos foi detido e foram apreendidos 42 quilos de meixão, detetados pela GNR durante uma ação de fiscalização rodoviária em Souto da Carpalhosa, no concelho de Leiria.

Numa nota de imprensa, o Comando Territorial de Leiria da GNR informa que, na quarta-feira, o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) de Leiria, apreendeu 42 quilos de meixão e deteve um homem "por dano contra a natureza".

No decurso de uma ação de fiscalização rodoviária, os elementos do SEPNA abordaram o condutor de um veículo que manifestou um comportamento suspeito, refere o comunicado.

Tanque em inox dentro do veículo

No seguimento da operação, os militares verificaram que o "veículo continha um tanque em inox no seu interior, com um sistema de oxigenação, transportando 42,038 quilos de meixão (Anguilla anguilla), resultando na detenção do indivíduo por se encontrar na posse e transportar uma espécie protegida".

Além da recolha do meixão, que foi devolvido ao habitat natural, a GNR apreendeu ainda um veículo, 200 euros em numerário, um tanque em inox com capacidade para 150 litros, uma mangueira, duas botijas de oxigénio e um telemóvel.

Esta ação contou com o apoio do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) de Lisboa, que "procedeu à validação de espécie e recolha de meio de prova, pesagem e cálculo do valor do meixão que foi devolvido ao seu habitat natural na Foz do Rio Lis".

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Leiria.

"Espécie considerada em perigo"

A GNR explica que a enguia europeia, Anguilla anguilla, que na fase larvar é conhecida por enguia juvenil/meixão, é uma "espécie considerada em perigo e que tem sofrido grande redução em razão da pesca ilegal, impedindo desta forma o normal ciclo de reprodução, colocando em causa a sustentabilidade da espécie".

O valor do meixão, no mercado final (países europeus e asiáticos), varia consoante os meses e pode alcançar um valor de seis mil euros por quilo, acrescenta o comunicado.

| Lusa

Homem detido pela GNR por agredir companheira na Batalha

► Um homem de 31 anos foi detido, na terça-feira, pelo Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas (NIAVE), suspeito de agredir a companheira, na Batalha, distrito de Leiria, anunciou ontem a GNR de Leiria.

Segundo uma nota de imprensa do Comando Territorial de Leiria da GNR, no âmbito de uma investigação por violência doméstica, os "militares da Guarda realizaram diligências policiais que permitiram apurar que o agressor infligiu, de forma reiterada, violência física, psicológica e ameaças sobre a vítima", de 39 anos.

Mulher detida no concelho de Amares por tentar matar o marido

► Uma mulher, de 56 anos, foi detida, no concelho de Amares, distrito de Braga, por suspeitas de ter tentado matar o marido, na tarde de 24 de março, indicou ontem a Polícia Judiciária (PJ).

Em comunicado, a PJ conta que "os factos ocorreram no interior da residência do casal, no contexto de um quadro depressivo e de alteração comportamental da suspeita", a qual "terá manifestado a intenção de pôr término à sua própria vida, sugerindo ao marido que a acompanhasse nessa resolução".

coimbra

protagonista

↘ **Jorge Coutinho de Abreu**, professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e regente da cadeira de Direito Comercial, foi homenageado no "I Congreso Hispano-Luso de Derecho de Sociedades y Crisis Empresariales". O evento decorreu em Salamanca.

Alban

FLUC distingue excelência dos alunos e abre portas à comunidade

A Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) premiou ontem os melhores alunos, numa avaliação relativa ao ano letivo 2022/2023. O dia ficou também marcado pelos 113 anos da instituição

Os estudantes dos três ciclos de estudos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) que mais se destacaram pelos resultados académicos nas licenciaturas, mestrados e doutoramentos em 2022/2023, foram ontem distinguidos. O dia também ficou marcado pelos 113 anos da instituição.

Foram cerca de duas dezenas, os estudantes premiados. Em cerimónia realizada no Anfiteatro III, nas instalações da faculdade, foram entregues os prémios Feijó, referentes aos melhores alunos do 1.º ciclo de ensino (licenciaturas), e os prémios de Mérito, relativos aos melhores alunos de 2.º e 3. ciclo (mestrado e doutoramento).

No momento da entrega dos certificados – que contemplam um valor monetário – o diretor da FLUC, Albano Figueiredo elogiou os alunos de mérito. "É fruto de trabalho e dedicação. Vocês são exemplos a seguir".

Aposta nos estudantes

Albano Figueiredo não tem dúvidas de que "o reconhecimento às boas práticas tem que ser recorrente, não só através de prémios, mas também em algo que é identitário na FLUC e que está relacionado com a aposta nos estudantes".

"A nossa prioridade é o estudante. Todos os alunos que entram com 18 ou mais têm desde logo o primeiro ano de propinas pago. Se mantiverem a classificação mínima de 16 valores ao longo do seu curso, cumprindo os ECTS , terão o 2.º e o 3.º ano pagos também. Para nós, é um investimento que faz todo o sentido", apontou.

Metas alcançadas em 2023/2024

O diretor da instituição, no dia em que esta celebrou 113 anos de vida, diz estar orgulhoso com o trabalho desenvolvido, realçando que foram atingidos objetivos para este ano letivo (2023/2024): "Foram preenchidas todas as vagas e as médias de entrada aumentaram".

Abordando os desa-

prémios Feijó

De acordo com o regulamento da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, "os Prémios Feijó – Prémio de Excelência Feijó, Prémio Curricular Feijó e Prémio Feijó – destinam-se a premiar o esforço e os resultados académicos dos estudantes dos ciclos de estudos do grau de licenciado da FLUC, que se encontrem inscrito num curso conferente de grau".

Os Prémios Feijó são atribuídos em cada ano letivo.

investimento gradual

"A faculdade procura sempre criar as melhores condições para os estudantes". As palavras são de Albano Figueiredo. O diretor da FLUC, afirmou que a grande prioridade são os alunos e que é por eles que esta faculdade tem dado passos importantes ao nível dos investimentos materiais. "Para dar um exemplo, as nossas salas de aulas hoje têm ecrãs 4K, alguns deles "touch". Temos computadores de última geração. Vamos continuar a investir, por exemplo em tomadas e na internet", comcluiu.

↘ **Os visitantes** do Portugal dos Pequenitos podem participar, hoje e amanhã, numa visita guiada sobre a área de Portugal Monumental, organizada pelo Serviço Educativo do Parque. Do Minho ao Algarve, os visitantes conhecem os monumentos arquitetónicos edificados à escala dos mais pequenos.

↘ **A exposição** "Dançar um corpo de sons", do artista sonoro e visual João Bento, inaugura hoje, às 18H00, na Galeria Pedro Olayo (filho) do Convento São Francisco. A mostra, de entrada gratuita, é apresentada no âmbito da programação do festival Abril Dança Coimbra e pode ser vista até ao dia 30 de junho.

DB-Ana Catarina Ferreira

no Figueiredo discursou no dia da FLUC

fios do futuro, Albano Figueiredo, espera ver a instituição a dar passos crescentes.

"Pretendemos continuar a melhorar. Queremos continuar a ser uma comunidade feliz, a alterar aquilo que está menos bem e continuar a implementar aquilo que está bem", disse.

Dia(s) aberto(s) à comunidade

A FLUC, que assinalou ontem os 113 anos, promoveu um "Dia Aberto" a toda a comunidade com várias propostas de atividades (exposições, teatro, workshops, aulas abertas, visitas de estuda, mesa redonda).

Gustavo Nunes, presidente do Núcleo da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (NEFLUC), afirmou que "a instituição está sempre de portas abertas a receber qualquer pessoa que queira conhecer todas as ofertas e espaços".

| Afonso Pereira Bastos

Conselho de Veteranos quer ouvir academia sobre futuro da Serenata

Sérgio Azenha

Serenata Monumental realizou-se no Largo da Sé Velha, pela última vez, em 2019

●●● O Conselho de Veteranos (CV) está a convocar os estudantes da academia para uma "assembleia de auscultação", que irá decorrer no dia 30 de abril.

Em causa está o parecer negativo da PSP, acompanhado pela Proteção Civil, à realização da Serenata Monumental da Queima das Fitas na Sé Velha.

Em comunicado, o CV refere que, nos últimos meses, tanto o Conselho de Veteranos como a Secção de Fado da Associação Académica de Coimbra (AAC), têm trabalhado para que a Serenata Monumental regresse ao seu espaço original.

Neste processo, acompanharam "a Comissão Organizadora da Queima das Fitas junto das autoridades competentes na avaliação e viabilização das condições necessárias para a realização da serenata no largo da Sé Velha", agora que terminaram as obras de requalificação naquela zona da cidade.

Lotação legal permitida

Para a realização do evento, as autoridades requisitaram algumas condições de espaço e segurança, como a criação de um recinto improvisado com controlo de entradas. Ora, de acordo com o CV, foi elaborado um Plano de Segurança com as condições exigidas.

"Este plano introduz um anel de segurança em todo o perímetro do largo da Sé Velha, garante a proximidade necessária para veículos de emergência no local, salvaguarda as saídas de emergência e cumpre com a lotação legal permitida (4125 pessoas), entre outras medidas de mitigação de risco, em cumprimento com as regulamentações e disposições legais que nos foram apresentadas", adianta aquele órgão.

Contudo, as entidades deram um parecer negativo e, por essa razão, o Conselho de Veteranos refere que está a trabalhar para "apresentar soluções alternativas ou melhorias que viabilizem a realização do evento no espaço."

"No decorrer deste processo, foram apresentadas hipóteses alternativas para a realização da Serenata Monumental que apresentam características que o Conselho de Veteranos e a Secção de Fado consideram que podem colocar em risco a essência do evento e transformar a sua identidade", pode ler-se no comunicado.

Queima e AAC respeitam parecers

AO DIÁRIO AS BEIRAS, Carlos Missel, coordenador Geral da Queima das Fitas, frisou que tanto a Direção-Geral da AAC, como a comissão organizadora da festa académica, vão respeitar o parecer das entidades de segurança". Quanto à posição tornada pública pelo Conselho de Veteranos, Missel preferiu não se pronunciar, à semelhança, aliás, do que fez a Direção-Geral da AAC.

Em relação ao local que poderá vir a acolher a serenata, o coordenador geral da Queima das Fitas adiantou que as alternativas são as "habituais": Pátio das Escolas, Rua Larga ou Sé Nova, sendo que esta última será a mais favorável, tendo em conta que é o único espaço que não restringe o número de pessoas.

Ainda assim, o Conselho de Veteranos – considerando o "peso imenso" que a Serenata Monumental tem para a história, a cidade, e para os estudantes –, decidiu colocar à discussão da academia se "se deve continuar a pugnar pelo evento no largo da Sé Velha [onde se realizou pela última vez em 2019] ou reformar a Serenata."

Ainda de acordo com o CV, o local e hora da assembleia serão posteriormente anunciados.

| Patrícia Cruz Almeida

Politécnico lança mestrado em Gestão em Turismo e Inovação Territorial

●●● O Politécnico de Coimbra anunciou o lançamento do novo Mestrado em Gestão em Turismo e Inovação Territorial, uma colaboração entre a Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH). As candidaturas para a 1ª edição do mestrado já se encontram a decorrer e prevê-se que as aulas iniciem em outubro de 2024. Este mestrado pretende responder aos desafios atuais do setor do turismo, oferecendo duas áreas de especialização: Especialização em Turismo e Inovação Territorial, da responsabilidade da ESEC, e Especialização em Gestão de Negócios em Turismo, da responsabilidade da ESTGOH. O curso será ministrado nas instalações da ESEC e funcionará em regime misto, diurno e pós-laboral.

Festival das Sopas regressa entre 26 e 28 de abril

●●● O Festival das Sopas decorre entre os dias 26 e 28 de abril, no Terreiro da Erva. A 3.ª edição do evento junta 19 sopas diferentes, servidas por outras tantas associações.

O "kit" do evento custa 10 euros – e não 19 euros, como noticiámos ontem – e inclui malga, 19 senhas de sopa, colher e guardanapo, o que permite levar toda a família a jantar e passar uma noite diferente, com animação e concertos.

Seminário quer dar voz às instituições de apoio social

DB-Pedro Ramos

Paulo Anjos com João Francisco Campos e Jorge Ferreira

São muitas as instituições – sobretudo as que não têm fins lucrativos – que, meio século depois da Revolução de 1974, assumem um papel importante na consolidação e no desenvolvimento da democracia. Contudo, algumas continuam a ser invisíveis.

"A ideia que me dá é que, muitas vezes, estas instituições trabalham sem que a sociedade se dê conta do enorme contributo que dão", lamentou Paulo Anjos, da Associação Existências. Este foi, precisamente, uma das razões que motivou a realização do encontro "Sociedade Civil e os 50 anos do 25 Abril", que decorreu ontem no Seminário Maior de Coimbra, numa iniciativa organizada pela União de Freguesias de Coimbra e pela a Associação Existências.

Combater as desigualdades

"A ideia de base deste encontro é reunirmos um conjunto de instituições e dar a conhecer à sociedade o trabalho destas instituições e a importância que têm para a democracia", salientou Paulo Anjos.

Na sessão de abertura do evento, Jorge Ferreira – que esteve na sessão em representação da do departamento de Ação Social da Câmara de Coimbra –, lembrou que a democracia "cumpre-se também no apoio às pessoas e famílias em situação de maior vulnerabilidade". "Agir de forma solidária é a primeira prática para combater as desigualdades", reconheceu.

Reflexão sobre o que a sociedade contruiu

Já o presidente da União de Freguesias de Coimbra , João Francisco Campos, recordou que "os 50 anos do 25 de Abril não podem apenas uma frase que é dita, um mural que é pintado. Tem que ser o debate de ideias, a reflexão sobre o que a sociedade contruiu nos últimos 50 anos".

O encontro de ontem contou com a participação de personalidades de várias áreas, desde empresários, representantes de instituições de solidariedade, especialistas, académicos, autarcas, entre outros.

O evento contou com a colaboração de várias entidades parceiras, entre elas a Associação das Cozinhas Económicas Rainha Santa Isabel, a AMI, a Associação Nacional de Apoio ao Idoso, o Ateneu de Coimbra, a Associação Integrar, o Centro de Apoio ao Sem-Abrigo: Casa, o Instituto de Apoio à Criança, o Núcleo de Coimbra da Liga dos Combatentes e a Rede Social de Coimbra.

P.C.A.

DB-Pedro Ramos

Ana Valadas, coordenadora do PO.RO.S, Nuno Moita, Patrícia Viegas Nascimento e Nuno Gonçalves

Alunos e idosos de Condeixa passam a ter descontos no Portugal dos Pequenitos

Grupos escolares e pessoas com mais de 65 anos do concelho de Condeixa-a-Nova podem, desde ontem, visitar o Portugal dos Pequenitos com um desconto no bilhete de entrada.

"O valor que fazemos por aluno é de seis euros, que representa um desconto de 40% e inclui visita guiada e uma oficina. Associamos estas condições aos seniores", referiu o diretor do Portugal dos Pequenitos, Nuno Gonçalves.

A medida resulta da celebração um protocolo entre o município com a Fundação Bissaya Barreto (FBB), para incentivar a visita de grupos de alunos e de idosos ao parque temático, concedendo-lhe reduções no bilhete de entrada.

Desta forma, em vez de pagarem 10 euros pela entrada, os grupos de alunos do concelho de Condeixa-a-Nova pagarão seis euros, sendo também aplicado um desconto de 40% aos grupos de seniores deste concelho, que pagam cerca de sete euros, em vez de 12.

"Estes valores aplicam-se a grupos com um mínimo de 12 alunos ou seniores", informou.

Na sessão de assinatura dos acordos, que decorreu ontem de manhã no Portugal dos Pequenitos, foi também feita uma adenda a um outro protocolo que a FBB celebrou com o Museu PO.RO.S., em 2017, com o intuito de terem bilhética conjunta.

No âmbito deste protocolo, as crianças dos três aos 13 anos do concelho de Condeixa poderão agora visitar os dois espaços – Portugal dos Pequenitos e PO.RO.S – com um bilhete conjunto no valor de 10 euros, enquanto os seniores (mais de 65 anos) pagam 12 euros.Já os restantes adultos daquele concelho poderão visitar os dois espaços por 15 euros.

Os grupos de alunos de escolas do concelho de Condeixa-a-Nova poderão visitar os dois espaços por sete euros ou, caso pretendam visita guiada, por oito euros.

"Nunca fui de olhar só para o meu território"

O presidente da Câmara Municipal de Condeixa, Nuno Moita, realçou a importância destas parcerias, que permitem condições mais favoráveis para a visitação regular dos dois espaços.

"Acredito sempre que temos de trabalhar em rede, temos de trabalhar estes produtos de forma que potenciemos a região. Nunca fui de olhar só para o meu território, mas para toda a região", sublinhou.

Já a presidente da Fundação Bissaya Barreto, Patrícia Viegas Nascimento, aproveitou para evidenciar que estão comprometidos com a valorização do território e com a capacitação dos cidadãos, bem como com o conhecimento da História.

"É lugar-comum dizer que juntos fazemos mais e melhor, mas é de facto essa a nossa expectativa e a razão desta parceria", afirmou.

Para além do Município de Condeixa-a-Nova, a Fundação Bissaya Barreto tem também parcerias com as câmaras de Montemor-o-Velho e de Penela, encontrando-se em curso a formalização de uma com Coimbra.

O Portugal dos Pequenitos registou cerca de 240 mil visitas em 2023, mais 8,5% do que em 2022.

| Patrícia Cruz Almeida com Lusa

Encontro de Colecionadores regressa a Eiras e S. Paulo de Frades

A União das Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades volta a ser palco de um evento dedicado ao colecionismo, com a realização do II Encontro de Colecionadores, que se realiza hoje na Escola Secundária D. Dinis, entre as 09H00 e as 17H30.

Este ano, o encontro alarga o seu âmbito a outras áreas do colecionismo, para além dos tradicionais pacotes de açúcar, que estiveram em destaque na primeira edição. Assim, os visitantes poderão apreciar e trocar moedas, chávenas, pins, caricas e muito mais.

A entrada é gratuita e o evento está aberto a toda a população. Espera-se a presença de cerca de 120 colecionadores, oriundos de diversas localidades.

O II Encontro de Colecionadores é organizado pelo Grupo de Colecionadores, com o apoio da União das Freguesias.

Livro sobre mudanças em 50 anos realça que o ócio perdeu valor

O ócio, enquanto parte da realização individual perdeu valor nos últimos 50 anos, afirmou João Gouveia Monteiro, coordenador científico de uma obra sobre o que mudou em Portugal desde a revolução do 25 de Abril.

"Na nossa relação com o tempo, esquecemos a importância dos ócios, o que nos retira do controlo sobre a nossa própria realização pessoal", disse o historiador à agência Lusa.

O professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) falava a propósito do livro "Portugal 50 anos depois do 25 de Abril. O que mudou? O que falta fazer", cujo lançamento em Coimbra está marcado para terça-feira, dois dias antes do país completar meio século libertado da ditadura fascista.

A obra reúne as intervenções dos participantes num ciclo de sete tertúlias, promovido no ano passado pela Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (BGUC), sobre as mudanças em Portugal no período de 1973 a 2023.

Com a participação de convidados de diferentes áreas do conhecimento, foram discutidas as principais transformações ocorridas em Portugal desde o fim da ditadura.

O livro inclui textos de Abílio Hernandez, André Barata, António Leuschner, Boaventura Santos, Clara Santos, Diogo de Abreu, Eduardo Castro, Helena Roseta, Joaquim Furtado, Margarida Lima, Maria Vlachou, Manuela Cruzeiro e Paulo Marques.

Editado pela Manuscrito, será apresentado no auditório da UC, no dia 23, às 18H00.

Caso de assédio no CES já está a ser investigado pelo Ministério Público

O Ministério Público (MP) está a investigar o caso de alegado assédio e abuso de poder no Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, confirmou ontem a Procuradoria-Geral da República (PGR).

"O Ministério Público recebeu o relatório da comissão independente do CES e uma carta do coletivo de vítimas. Estes dois documentos, após análise, deram origem a um inquérito que se encontra em investigação no DIAP [Departamento de Investigação e Ação Penal] de Coimbra", disse a PGR à Lusa.

Denúncia em triplicado

Na origem deste caso estão as denúncias de três investigadoras que passaram pelo CES da Universidade de Coimbra, sobre situações de assédio num capítulo do livro intitulado "Má conduta sexual na Academia – Para uma Ética de Cuidado na Universidade", o que levou a que os investigadores Boaventura Sousa Santos e Bruno Sena Martins fossem suspensos de todos os cargos no CES.

O relatório final da comissão independente, agora na posse do DIAP referia que, "a análise de toda a informação reunida, bem como das versões entre as pessoas denunciantes e pessoas denunciadas que foram compatíveis entre si, indicia padrões de conduta de abuso de poder e assédio por parte de algumas pessoas que exerciam posições superiores na hierarquia do CES".

memória

✚ Coimbra

Luísa da Neves Belo Martins

Tinha 95 anos. Viúva de Isidoro Marques Martins, era natural de Vale do Peso, Crato, e residente na cidade de Coimbra. O funeral realiza-se hoje, às 12H00, do Centro Funerário de Nossa Senhora de Lurdes, para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro. Trata: **agência Funerária JBarroca.**

Maria Helena Teixeira Artur Cordeiro

Tinha 86 anos. Casada com Artur Maurício Rosado Cordeiro, era natural e residente em Coimbra. O funeral realiza-se hoje, às 10H30, da Capela Mortuária da Igreja de São José (Nova), para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro. **Trata: agência Funerária JBarroca.**

Rosa Maria Gonçalves Rodrigues

Tinha 68 anos. Solteira, era natural e residente em S. Martinho do Bispo, Coimbra. O funeral realiza-se hoje, às 11H00, da Capela Nova de S. Martinho do Bispo para o cemitério local. Trata: **agência Funerária Casaleiro.**

✚ Arganil

Albertina Gomes Travassos

Tinha 100 anos. Viúva de José Fernandes Henriques, era natural e residente em Sarzedo, Arganil. O funeral realiza-se hoje, às 15H00, da Igreja Matriz do Sarzedo para o cemitério local. Trata: **agência funerária Abel Fernandes.**

✚ Figueira da Foz

Almerinda da Silva e Sousa

Tinha 83 anos. Era residente na Rua da Fonte - Figueira da Foz. O funeral realiza-se hoje, às 12H30, da Igreja de Santo António, para o Complexo Funerário da Figueira da Foz. Trata: **agência Funerária Oliveira – Figueira da Foz.**

António Jorge da Silva Vilante

Tinha 77 anos. Era residente em Carvalhais de Lavos. O funeral realiza-se hoje, às 11H30, do Centro Funerário Oliveira, para o cemitério Oriental. Trata: **agência Funerária Oliveira – Figueira da Foz**

Dulce Maria Balças Gil

Tinha 63 anos. Residente na Serra da Boa Viagem, o funeral realiza-se hoje, às 14H00, da Capela Serra da Boa Viagem, para o cemitério da Serra da Boa Viagem. Trata: **agência Funerária Oliveira – Figueira da Foz**

Emília da Conceição Rainho Pereira dos Santos

Tinha 80 anos. Casada com António Rodrigo Costa dos Santos, era residente em Carvalhais de Lavos, O funeral realiza-se hoje, às 17H00, da Casa Mortuária dos Carvalhais, para o cemitério de Lavos. Trata: **agência Funerária Oliveira – Figueira da Foz**

Maria Celine Paes dos Santos Oliveira

Tinha 85 anos. Viúva de António Manuel D´Oliveira, era residente em Buarcos. O funeral realiza-se hoje, às 15H00, do Centro Funerário Oliveira, para o Complexo Funerário da Figueira da Foz. Trata: **agência Funerária Oliveira – Figueira da Foz**

✚ Mortágua

Olímpio de Abreu Duarte

Tem 86 anos. Casado com Maria da Conceição Marques Duarte, o funeral realiza-se hoje, às 16H00, da Capela da Misericórdia de Mortágua, para o Cemitério Novo de Santiago de Viseu: **agência agência Funerária Lobo.**

memória

texto Jot'Alves

figueira da foz

Figueira da Foz (delegação) figueira@asbeiras.pt, telm. 962108037

Piscina-mar reabre este verão

O presidente da Câmara da Figueira da Foz, Santana Lopes, avançou ontem que a piscina-mar reabre este verão. O equipamento municipal está encerrado desde o anterior mandato autárquico.

À margem da reabertura da piscina-mar, decorrem conversações entre o município e o Grupo Vila Galé, tendo em vista o privado assumir a explorações do imóvel municipal.

Se houver acordo, o privado deverá aumentar a zona de alojamento. Por seu lado, a piscina passará a complementar a oferta do antigo Grande Hotel da Figueira da Foz, agora explorado sob a insígnia Vila Galé. Contudo, o equipamento continuará a estar aberto ao público, afiançou Santana Lopes.

Luís Osório e os "Ficheiros secretos"

O jornalista e escritor Luís Osório apresenta esta noite, pelas 21H30, "Ficheiros secretos", no CAE. O espetáculo foi criado a partir do livro homónimo e passa em revista a história recente de Portugal, destacando portugueses marcantes como Álvaro Cunhal, Mário Soares, José Saramago, Amália Rodrigues, Francisco Sá Carneiro ou Jorge Sampaio. Santana Lopes, Conceição Monteiro e Luísa Amaro juntam-se a Luís Osório no palco.

Teatro em Vila Verde

O Grupo Desportivo e Recreativo Vilaverdense recebe hoje, pelas 21H30, a peça "de Tavarede a Gil Vicente", pelo grupo Mulheres de Gil Vicente. Este espetáculo insere-se na 46.ª edição das Jornadas de Teatro Amador do Lions Clube da Figueira da Foz, que decorre até ao próximo dia 26 de maio.

DB-J.A.

Abi Feijó, na inauguração da exposição

Exposição e filmes de animação no CAE

Exposição sobre filmes de animação de Abi Feijó é promovida pelo Agrupamento de Escolas da Zona Urbana

A exposição "Expo oficinas e Abril", de Abi Feijó, está patente até ao dia 30 deste mês na sala de ilustração do Centro de Artes e Espetáculos (CAE) da Figueira da Foz.

Esta mostra, com curadoria do cineasta e produtor cinematográfico português Álvaro da Graça de Castro Feijó (Abi Feijó), é promovida pelo Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz (AEZUFF), no âmbito de atividades do Plano Nacional de Cinema.

"Expo oficinas e Abril" reúne trabalhos elaborados nas oficinas de cinema de animação, realizadas em escolas e promovidas pela Casa Museu de Vilar e Abi Feijó, com o apoio de vários municípios e do Instituto do Cinema e do Audiovisual.

Como atividade complementar à exposição, são exibidas as curtas-metragens de animação, relacionadas com o 25 de Abril, "O lápis azul", "A noite sai à rua" e "O cravo da liberdade", realizadas por Abi Feijó.

Sérgio Nogueira, professor do AEZUFF, em declarações ao DIÁRIO AS BEIRAS, frisou que a exposição patente no CAE "resulta da visita de um grupo de professores deste agrupamento integrados numa equipa do Plano Nacional de Cinema à Casa Museu de Vilar [em Lousada]".

alunos e Abril

A turma do 2.º ano da Escola do Ensino Básico Rui Martins, do Agrupamento de Escolas da Zona Urbana, participou numa atividade das comemorações do 50.º aniversário do 25 de Abril, realizada a nível nacional, proposta pelo autor, músico e compositor Pedro Dionísio. Os alunos participaram na filmagem do videoclip "A história que um dia vais contar". A participação teve uma componente educativa e pedagógica adequada à idade dos seus alunos.

jovens jornalistas

O Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz participou no 3.º Encontro Nacional de Jovens Jornalistas, em Ponte de Lima. Esteve representado pelas alunas Margarida Patias e Susana Rainho, ambas do 6.º ano do ensino básico. O encontro, promovido pela Direção da Geral da Educação e pelo jornal Público, incluiu atividades paralelas, como uma visita a uma quinta pedagógica, caminhadas noturnas, palestras e oficinas de jornalismo.

região

↘PENELA O Pavilhão Multiusos de Penela recebe, hoje, uma iniciativa de tributo a Zeca Afonso, com Mário Mata e os Amigos do Zeca. O evento, com início marcado pelas 21H30, conta com a participação de Vitor Costa (pintura ao vivo), Marta Horta, Carlos Filipe, Leonor Gomes e António Freire, entre outros. O encerramento está a cargo do DJ Peter Ferrer. Com entrada livre, a iniciativa integra-se nas comemorações municipais dos 50 anos do 25 de Abril.

Tábua

DR

Lançamento do livro, na Oficina Artes de Palco

Livro testemunha progresso do concelho nos últimos 200 anos

Abertura da Oficina Artes de Palco, em Percelada, ficou marcada por um importante momento de celebração da relevância histórica e cultural, o lançamento de um livro

●●● Um novo livro lançado pelo Município de Tábua dá a conhecer a história concelhia do século XIX ao início do século XX.

Intitulada "Tábua, a Construção de um Concelho (1824 – 1924) – Volume 1", e tendo como autor o historiador Fernando Pais, a obra foi editada com o intuito de aprofundar o conhecimento local. Baseia-se nas atas das reuniões de Câmara de Tábua, a mais antiga das quais, de que há registo, foi lavrada em 18 de agosto de 1824.

Na cerimónia de lançamento do livro, realizada aquando da abertura da Oficina Artes de Palco, em Percelada, o presidente do Município de Tábua, Ricardo Cruz, destacou a importância da obra para a preservação e compreensão da história local e para perspetivar o futuro do concelho.

"A motivação para a edição deste livro foi o reconhecimento da importância de aprofundar a relação do presente com o passado na construção do concelho de Tábua, tendo a câmara municipal empreendido esforços para desbravar os caminhos percorridos pelos antepassados, fornecendo assim informações cruciais para entender o presente e vislumbrar um futuro promissor para a comunidade", argumentou Ricardo Cruz, citado no comunicado.

Segundo a autarquia, a obra agora editada "baseia-se no estudo das atas da Câmara Municipal, das decisões tomadas, das opções políticas assumidas e dos avanços e recuos que marcaram a história local".

Está dividida em cinco capítulos, que abordam o concelho, a administração, as infraestruturas, uma cronologia por freguesia e as atas das reuniões de Câmara no período de um século, entre 1824 e 1924.

autor Fernando Pais

●●● O autor, Fernando Pais, considerado um autor meticuloso e rigoroso no trabalho que desenvolve, apresentou, na ocasião, um breve resumo sobre o seu livro – editado em resposta a um desafio que lhe foi feito pelo executivo municipal. Ilustrou as vivências do século XIX em Tábua, "como e de que viviam as pessoas, de que forma o território estava organizado em termos administrativos e as alterações de que foi alvo até 1898, quando assumiu as fronteiras que se mantêm até à atualidade".

novo volume

●●● Constituída por dois volumes (o segundo já em preparação, abrangendo outro século até à atualidade), "Tábua, a Construção de um Concelho" é "um instrumento valioso que visa traçar o progresso" do município ao longo dos últimos 200 anos. O livro apresenta um conjunto de testemunhos e acontecimentos que demonstram as dificuldades que foi necessário enfrentar para o desenvolvimento do concelho, mas também a vontade e a determinação dos tabuenses na valorização do território.

Mealhada

Conto “Bussaco Ilustre” vence prémio literário

DR

Executivo municipal atribuiu três prémios e três menções honrosas

O executivo municipal entregou a 1.ª edição do Prémio Literário Maria da Nóbrega ao vencedor, Jaime Freire, com o conto “Bussaco Ilustre”. Numa cerimónia, na biblioteca da Mealhada, onde também esteve presente o júri do concurso, foram também atribuídos o segundo e terceiro prémios e três menções honrosas. Foram a concurso 65 contos provenientes de autores de norte a sul do país.

Jaime Freire, da Figueira da Foz, conquistou o primeiro lugar com o conto “Bussaco Ilustre”, tendo o executivo municipal atribuído mais dois prémios: “Enganos do Bosque”, de José Rodrigues, de Vila Velha de Ródão, e a “Carta Portuguesa”, de Nuno Azevedo, de Braga (segundo e terceiro lugares, respetivamente). As menções honrosas foram para os contos “Quando deixei de te esperar”, de Eva Ferreira, de Braga, “Herculana, rainha do deserto”, de Nuno Rodrigues, de Faro, e “Eleutério”, de Mário da Silva Carvalho, da Pampilhosa.

Ao todo serão seis os contos que serão editados pelo Município da Mealhada no livro “Bussaco: Prémio Literário Maria da Nóbrega – Contos”.

Lousã

DR

Luís Antunes, presidente da Câmara da Lousã, destaca “o rigor da gestão”

Câmara teve taxa de execução superior a 80% em 2023

A Câmara Municipal da Lousã anunciou que aprovou a prestação de contas relativas a 2023 “com resultados muito positivos”, tendo as Grandes Opções do Plano (GOP) registado uma taxa de execução que ultrapassou ligeiramente os 80%.

“A execução do orçamento da receita em 93%, mais quase 0,63% superior ao ano de 2022, uma taxa de execução da despesa de 86%, com mais 4,26% face ao ano anterior, as Grandes Opções do Plano a registar uma considerável taxa de execução de 80,69%, evidenciam o rigor da gestão municipal e o robusto investimento que continuamos a fazer nas pessoas e no território”, sublinhou o presidente da Câmara da Lousã, Luís Antunes.

A prestação de contas individuais do ano de 2023 foi aprovada por maioria, em reunião do executivo municipal que se realizou na segunda-feira, contando com os votos a favor do PS e os votos contra do PSD.

Luís Antunes destacou a concretização de projetos inseridos no Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS), entre os quais a construção da rede ciclável de ligação entre escolas e a rua Dr. José Pinto de Aguiar e a intervenção na avenida José Maria Cardoso (fase 1), bem como a modernização do Cine Teatro da Lousã, a beneficiação do Museu Carlos Reis/Casa da Lagartixa, a requalificação da rede viária municipal e o Centro de Competências da Floresta.

“Não posso deixar de referir ainda os projetos em execução relacionados com a habitação, nomeadamente no que diz respeito à Bolsa Nacional de Alojamento Temporário, Programa Acessibilidades 360º, Programa de Habitações a Custos Acessíveis e 1.º Direito – que irá permitir a concretização dos objetivos nos anos de 2024 e seguintes”, acrescentou.

De acordo com Luís Antunes, a ação do executivo não se centrou apenas em investimentos físicos, tendo também reforçado o trabalho de cooperação com as juntas de freguesia.

“Tudo isto foi feito sem esquecer as pessoas, que estão sempre no centro da nossa estratégia e foi por isso que dinamizámos um conjunto significativo de medidas de apoio aos cidadãos em situação de vulnerabilidade e o apoio robusto a dezenas de associações do concelho, com trabalho nas áreas social, cultural, recreativa e desportiva”, referiu.

O presidente da Câmara da Lousã evidenciou ainda o cumprimento da regra do equilíbrio orçamental, com uma margem superior a 1,7 milhões de euros e o prazo médio de pagamentos a fornecedores de 21 dias.

Contactado pela Lusa, o vereador do PSD, Vítor Carvalho, explicou que os sociais-democratas votaram contra o documento porque não concordam com grande parte da receita do Município da Lousã. “Consideramos que a cobrança de impostos, de taxas, é excessiva, embora já tenhamos conseguido que a câmara baixasse um pouquinho o IMI”, afirmou.

Condeixa-a-Nova

Encontro de Culturas

No âmbito do Ciclo de Palestras e Debates, o salão nobre da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova recebe amanhã, pelas 17H00, a palestra “Encontro de Culturas – Identidades em Cena”, tendo como orador Idalino Simões, da Comissão Diocesana Justiça e Paz.

A palestra vai ser precedida por uma saudação musical do Grupo ComCordas, da Associação Sempre a Aprender (ASA). Vai haver ainda uma saudação a todos, especialmente às pessoas das 29 nacionalidades representadas.

desporto

hoje

11
15H00 Futebol: Académica-Lus. Lourosa (Liga 3)

SPORT TV 1
20H20 Futebol: Sp. Braga-Vizela (1.ª Liga)

protagonista

↘ **Beatriz Monteiro** A atleta da Secção de Badminton da Académica garantiu, ontem, a vaga para a participação nos Jogos Paralímpicos de Paris, na vertente de singulares femininos SU5. Esta será a segunda participação paralímpica da jovem atleta depois de ter chegado aos quartos-de-final em Tóquio, em 2021.

Arquivo-João Martins

António Salgueiro e Sérgio Franco deixam o campo após três décadas

Râguebi

Dérbi da Honra com homenagens em Taveiro

Académica e RC Lousã defrontam-se, esta tarde, a partir das 15H00, em Taveiro, no Estádio Municipal Sérgio Conceição, em jogo da 19.ª jornada da Divisão de Honra - Top-10

●●● A Académica termina hoje a época em casa com um dérbi sempre cheio de emoções frente ao RC Lousã que, hoje, será ainda mais especial.

O "capitão" António Salgueiro e o também veterano Sérgio Franco, dois dos jogadores mais experientes da equipa, serão homenageados após três décadas de camisola preta vestida.

"Foi bonito. Muitas aprendizagens e lembranças para a vida", resumiu, ao DIÁRIO AS BEIRAS, António Salgueiro. "Comecei a jogar com cinco anos e foram 29 anos de Académica. Agora tenho de encerrar este capítulo", admitiu o jogador.

Salgueiro, que também é treinador, revela o que costuma dizer aos mais novos: "A educação recebi-a em casa, mas o que me fez crescer foi o râguebi e a Académica. Todos os valores com que cresci foram um pilar no meu crescimento pessoal e no que sou como homem".

O jogo de hoje "frente a adversários de longa data", num dérbi "entre as duas equipas da região centro que mais têm feito pelo râguebi nacional" será "um bom momento para finalizar a carreira".

Sérgio Franco já deixou os relvados

Atualmente ligado à equipa (apenas) como preparador físico, Sérgio Franco deixou os relvados, após lesão, durante a pré-temporada.

"Falei com a equipa técnica e optei por deixar", recorda. Por isso admite que o jogo de hoje "simbolicamente, terá uma carga maior para o Tozé" Salgueiro.

Chegou a hora de passar o testemunho aos "jovens talentos" mas não a hora de desligar da modalidade... o que seria "difícil". "Assim que acabe a época de XV vou ajudar o Moisés com os sevens universitários e vou continuar por cá, não só como preparador físico, também a fazer uns treininhos de vez em quando", admite Sérgio Franco.

| Bruno Gonçalves

renovação na equipa

●●● António Salgueiro acredita que este momento da saída de dois dos jogadores mais experientes servirá para "renovação" da Académica. "Costumamos usar a experiência dos mais velhos para colmatar o facto de não termos tanta gente na formação como os clubes de Lisboa. Tal como eu e o Sérgio, que assumimos a equipa bastante cedo, será agora o sangue novo a tomar conta da equipa, mas fica bem entregue. Vai ter de ser a vez deles", garante.

a feijões

●●● Nem a Académica nem o RC Lousã têm objetivos para as duas últimas jornadas. Os pretos lutaram, até há bem pouco tempo, por um lugar nos seis primeiros, mas, aconteça o que acontecer, já não vão deixar o 7.º lugar. Para o RC Lousã o grande objetivo era a manutenção, conseguido na última jornada, apesar da derrota frente ao CDUL, em casa, confirmando-se a descida do CDUP.

O jogo será, assim, apenas para cumprir calendário.

Râguebi Agrária promove Open Day no Parque Verde

A Agrária Rugby organiza hoje, entre as 10H30 e as 12H00, no Parque Verde de Coimbra, um "Open Day", para que crianças e jovens, dos 5 aos 13 anos, possam experimentar a modalidade. A participação é gratuita e não carece de inscrição.

Atletismo Torneio Internacional do CluVe regressa em julho

O Clube de Veteranos de Atletismo de Coimbra anunciou ontem o regresso do seu Torneio Internacional de Atletismo Master "Cidade de Coimbra/Sto António dos Olivais"

A 9.ª edição está marcada para 13 de julho, no Estádio Cidade de Coimbra, com competição a iniciar-se pelas 15H00.

Para além das competições de lançamentos, saltos, velocidade, meio fundo e fundo para veteranos, há ainda algumas provas extra, destinadas apenas a atletas do CluVe/Escola de Atletismo Helena Carvalho.

Ciclismo Taça de Portugal de BMX Race em Coimbra a 4 e 5 de maio

DR

A Pista Municipal de BMX do Bolão, em Coimbra, recebe no fim de semana de 4 e 5 de maio as 3.ª e 4.ª rondas da Taça de Portugal de BMX Race 2024.

Durante dois dias os melhores ciclistas desta modalidade regressam a Coimbra.

A época do BMX race abriu no passado mês de março, na pista de Quarteira, concelho de Loulé, no Algarve.

A região Centro tem uma equipa em destaque nesta modalidade. Joaquim Pino (Casa do Povo de Abrunheira) venceu as duas primeiras rondas na categoria de sub-15 masculino. Nos sub-15 femininos, Maria Pinto, da mesma equipa, venceu a 2.ª ronda e lidera a Taça.

Ainda da equipa da Carapinheira, Paulo Domingues comanda nos cruisers +40 anos.

DR

Agrária e Académica abrem a competição, às 10H30

Râguebi Agrária recebe hoje o Nacional de Touch Mixed Open

O Relvado da Escola Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra, em Bencanta, recebe hoje, a partir das 09H30, o Campeonato Nacional de Mixed Open na variante de touch rugby.

Na disputa do título nacional estarão cinco equipas, entre elas duas de Coimbra, a Agrária e a Académica.

Participam ainda as equipas do Técnico Touch, que é o atual campeão nacional em título, do Braga Touch, do Agronomia Touch.

Dérbi a abrir

O primeiro jogo da competição é precisamente o dérbi de Coimbra, a partir das 10H30.

Seguem-se 10 partidas, com a última agendada para as 16H10, e a entrega dos prémios prevista para as 17H00, seguindo-se a "3.ª parte" da competição.

A Agrária, recorde-se, é uma das equipas pioneiras nesta variante do râguebi, tendo-se já sagrado campeã nacional em três ocasiões, a última delas em 2022.

No ano passado o campeonato foi disputado em duas etapas, tendo a 1.ª delas sido precisamente no relvado da Agrária.

programa

Hora	Jogo
10H30	Agrária-AAC
11H05	Touch-Agronomia
11H40	Braga-AAC
12H15	Agronomia-Agrária
12H50	Técnico-Braga
13H25	AAC-Agronomia
14H25	Braga-Agrária
15H00	AAC-Técnico
15H35	Agronomia-Braga
16H10	Agrária-Técnico
17H00	Entrega dos prémios / 3.ª parte

Judo ADJC homenageou fundadores

Por ocasião das celebrações do 46.º aniversário, que se comemorou no passado dia 12, a Associação Distrital de Judo de Coimbra (ADJC) assinalou a data com homenagens aos sócios fundadores.

No jantar comemorativo, que reuniu antigos presidentes, clubes e também os sócios fundadores, a ADJC prestou homenagem aos que fundaram a associação a 12 de abril de 1978, bem como aos presidentes que se seguiram ao longo dos últimos 46 anos.

ADJC

Dirigentes fundadores distinguidos na gala do 46.º aniversário da ADJC

edição António Rosado

↘ **Os preços dos combustíveis** terão comportamentos diferentes no início da próxima semana, com uma anunciada subida de um cêntimo para a gasolina e menos 2,5 cêntimos para o gasóleo, representando uma diferença ainda maior de preços entre ambos.

DB-Ana Catarina Ferreira

Miguel Oliveira, da C2 Capital (ao centro), com a administração da The Loop Co

Investimento estratégico da C2 Capital na The Loop

"Estamos entusiasmados com o investimento da C2 na Loop Future", refere o CEO João Bernardo Parreira

A The Loop co. – empresa de tecnologia sustentável sediada em Coimbra – recebeu um "investimento estratégico" da C2 Capital, no valor de até 10 milhões de euros, destinado "a impulsionar projetos de investigação e desenvolvimento nas áreas de sistemas de informação e IoT", revelou a empresa liderada por João Bernardo Parreira (CEO).

A parceria foi ontem firmada durante a celebração do 5.º aniversário da tecnológica, que contou com um ciclo de conferências abertas ao público sobre investimento, tecnologia e inovação.

O investimento destina-se à área de "enterprise solutions" da Loop Future, com a C2 Capital a assumir uma quota minoritária da Loop Future S.A.

"Músculo financeiro para maiores investimentos"

João Bernardo Parreira disse que "este investimento permitirá alavancar projetos de investigação e desenvolvimento nas áreas de sistemas de informação e IoT, através novos produtos, tendo em vista o fortalecimento da sua posição no mercado e resposta às necessidades dos clientes".

"Estamos entusiasmados com o investimento da C2 na Loop Future. Isto não só valida a nossa visão e estratégia, como também nos proporciona recursos adicionais para acelerar a inovação e oferecer soluções ainda mais robustas aos nossos clientes", acrescentou o CEO da The Loop co.

A Loop Future S.A. é uma empresa do universo The Loop co., especializada no desenvolvimento de soluções tecnológicas e consultoria. Com uma equipa de cerca de 100 colaboradores e escritórios localizados em Coimbra (Praça do Comércio) e Porto. A empresa foi distinguida pela Deloitte como uma das 10 em maior crescimento em Portugal, mas com mais de 50% de volume de negócios internacional.

Carla Duarte, Nuno Mota Pinto e Miguel Oliveira na conferência sobre "economia circular"

Vila Galé formaliza novos hotéis na Figueira e na Andaluzia

O grupo Vila Galé já soma mais dois hotéis à sua rede: o Vila Galé Collection Figueira da Foz e o Vila Galé Isla Canela, o primeiro em Espanha.

Na cidade praia portuguesa, o Vila Galé assumiu a gestão do emblemático Grande Hotel da Figueira, localizado na marginal, tendo sido totalmente renovado e modernizado.

Com 102 quartos, dois restaurantes, bar, piscina exterior e Satsanga Spa & Wellness, o hotel tem agora uma nova vida, mas respeitando a herança arquitetónica e estética pós-modernista dos anos 50. Com assinatura do arquiteto Inácio Peres Fernandes e com pinturas de Thomaz de Mello e outros artistas, foi inaugurado em junho de 1953 e está classificado como imóvel de interesse público desde 2002. O Vila Galé Collection Figueira da Foz é o 32.º hotel da rede em Portugal, para além das dez unidades no Brasil e um resort com regime "tudo incluído" em Cuba.

Aposta em Isla Canela

Em Espanha, é na Costa de la Luz, em Huelva, que a Vila Galé estreia a sua marca em terras espanholas. Com acesso direto à praia, o Vila Galé Isla Canela instalou-se num edifício com arquitetura e decoração de influência árabe presente em 300 quartos, com varanda, duas piscinas, dois restaurantes, e o Satsanga Spa & Wellness com piscina interior.

IGHS é 1.º parceiro internacional da Insparya

A Insparya, clínica especializada em transplantes capilares, estabeleceu uma parceria estratégica com a IGHS. Assim, será possível "elevar os padrões de cuidados no Oman International Hospital , proporcionando aos pacientes uma gama completa de tratamentos personalizados e inovadores para a queda de cabelo e problemas de saúde relacionados", refere a administração do grupo internacional de saúde IGHS, com sede em Coimbra.

Curso do ISEC em Eurocódigos Estruturais

O Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra (ISEC) informa que se encontram abertas as candidaturas à Microcredenciação em Curso de Especialização de Eurocódigos Estruturais, até ao dia 26 abril de2024.

Este curso é direcionado para os diplomados em Engenharia Civil que procuram atualizar os seus conhecimentos na área do projeto de estruturas, tendo em conta o novo enquadramento legal.

“

Os ganhos mensais que os portugueses vão ter com a medida do Governo da AD são muito irrisórios.

Pedro Nuno Santos, líder do PS **Lusa**

A ocasião fez a decisão, mas desde outubro de 2022 que a direita andava num frenesim na busca de um pretexto para a dissolução.

António Costa, ex-primeiro-ministro **DN**

A publicação de textos dos leitores no espaço leitores fica condicionada ao limite de 2500 caracteres com espaços. O Diário As Beiras reserva-se o direito de selecionar o que considera relevante para publicação, bem como se reserva o direito de não publicação caso o texto proposto infrinja o estatuto editorial do Diário As Beiras ou as normas de boa educação e relação com as partes envolvidas nos textos.

leitores correio

Trump no banco dos réus

Senhor Diretor,
A antiga atriz de filmes X Stormy Daniels, cujo verdadeiro nome é Stephanie Clifford, é a personagem chave do processo que abriu em Nova Iorque, em 15 de Abril, dezoito anos após uma breve aventura sexual com Donad Trump, pelo que se encontra no centro de uma confusão mediática. Mas a atenção do procurador –geral de Manhattan, o democrata Alvin Bragg, não está focada nos detalhes desta ligação, mas sim provar que o sistema de proteção posto em público por Donald Trump contra os escândalos, na proximidade da eleição presidencial de 2016, é, penalmente reprovável.

Acusado por trinta e quatro crimes, Donald Trump está perante um dossier repleto de numerosos elementos materiais e testemunhos. O ex-presidente foi incriminado por ter organizado pagamentos, por intermédio do seu conselheiro e ex-advogado Michael Cohen, para silenciar testemunhos, nomeadamente de mulheres que tiveram uma relação com ele. Segundo a acusação, os participantes violaram as leis eleitorais e registaram falsas despesas nas contas de diferentes entidades implicadas. A natureza exata destes elementos, registados a contar de agosto de 2015 e até dezembro de 2017, foi também dissimulada. Mas o grande desafio para acusação será o de provar a vontade de Donald Trump em defraudar o fisco ou de mascarar as contas do seu grupo, “A Trump Organization”.

O julgamento, em teoria, durará perto de seis semanas, tendo começado com a seleção meticulosa de doze jurados e seis suplentes que serão escolhidos, tendo em atenção, nomeadamente, a opinião contra ou a favor do ex-presidente, além de virem a ser interrogados pelo seu modo vida, situação familiar e profissional, hobbies, meios de comunicação preferidos, formas de compromisso associativo ou político, ou familiaridade com as questões postas em causa no decorrer do processo. Mas também terão de referir o conhecimento do mundo trumpista, a hostilidade ou o apoio em relação ao antigo presidente, a proximidade ou desconhecimento de organizações extremistas, tais como a milícia dos “Proud Boys”, ou também do movimento conspiracionista “QAnon”, ambos da extrema-direita. A escolha dos jurados está a ser difícil, de tal modo que dois terços dos noventa e seis candidatos que faziam parte do primeiro grupo de potenciais jurados foram rejeitados, logo no primeiro dia do julgamento, tendo a maioria admitido que tinha uma forte opinião contra ou a favor do ex-presidente. Sobraram dezoito candidatos que foram submetidos a uma barragem de questões por parte da acusação e da defesa – incluindo os “podcasts” que ouvem e o que se publica nas redes sociais e, destes candidatos, apenas três tinham sido selecionados. Como são precisos doze jurados para julgar Trump, o processo de seleção poderá arrastar-se por mais de duas semanas. Em suma: “ pelo andar da carruagem, a escolha dos jurados vai ser difícil, tendo em conta que a maioria declarou que não conseguia ser isenta”.

Jorge Tocha Coelho
Figueira da Foz

compreender a sociedade

Cristina Azevedo
Consultora

25 de Abril

Agora sim, somos mais felizes.
Agora sim, podemos crescer
Agora sim, somos aprendizes
Agora sim, vamos fazer!

Agora não, o sol ainda não nasce
Agora não, não somos iguais
Agora não, o sonho desfaz-se
Agora não, são vezes demais

Agora sim, não morrem crianças
Agora sim, sabemos todos ler
Agora sim, temos confiança
Agora sim, temos de comer

Agora não, há muitos desertos
Agora não, muito povo só
Agora não, não chegam decretos
Agora não, não há pontos sem nó

Agora sim, estamos sempre a tempo
Agora sim, de darmos a mãos
Agora sim, quando passa o vento
Agora sim, somos todos irmãos!

*Cristina Azevedo **escreve ao sábado, mensalmente***

números verdes Em caso de necessidade ou sempre que tiver uma queixa ou um pedido de reparação, pode contactar: Câmara Municipal de Coimbra **800 202 126** Águas de Coimbra **800 202 354** EDP **800 506 506** Gás (linha de emergência) **800 200 157** Portugal Telecom **800 207 168** Recolha de “monos” (objetos volumosos) **239 802 070**

diário as beiras

PROPRIEDADE
Sojormedia Beiras SA

Contribuinte nº 508535115
Sede, Redacão e Administração:
Edifício AT Business Center
Manga da Granja
3060-071 Ançã
CRC Coimbra sobre o nº508535115
Capital social: 100.000 euros
Detentores de mais de 10% do capital:
G.W.I. – Investments SA -100 %

ASSEMBLEIA GERAL
José Carlos Madeira de Jesus (presidente);
Vitória da Silva Teixeira (secretário)
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Pedro Miguel da Silva Teixeira (presidente);
Rosinda da Silva Teixeira (vice-presidente);
Patrícia Sofia Batista Pereira Forte (vogal)
COMISSÃO EXECUTIVA
Ivo Magalhães (presidente)

DIREÇÃO
Diretor
Agostinho Franklin- CP n.º 7808
agostinho.franklin@asbeiras.pt

REDAÇÃO
Chefe de Redação
Dora Loureiro - CP n.º 1306, dora.loureiro@asbeiras.pt, Paulo Marques (repórter coordenador) - CP n.º 1602A, paulo.marques@asbeiras.pt, Afonso Pereira Bastos -CP n.º 8314, afonso.bastos@asbeiras.pt, António Cerca Martins - CP n.º 8446, antonio.martins@asbeiras.pt, António Rosado - CP n.º 4921A, antonio.rosado@asbeiras.pt, Bruno Gonçalves- CP n.º 5934A, bruno.goncalves@asbeiras.pt, Daniel Pereira - CP n.º 8559, daniel.pereira@asbeiras.pt, Emanuel Pereira - CP n.º 7611A, emanuel.pereira@asbeiras.pt, José Armando Torres-CP n.º 3714A, jose.torres@asbeiras.pt, Jot'Alves (Figueira da Foz)- CP n.º 4928A, jot.alves@asbeiras.pt, Patrícia Cruz Almeida - CP n.º 4253A, patricia.almeida@asbeiras.pt (repórteres fotográficos) Ana Catarina Ferreira – CP n.º 8489, Pedro Ramos – CP n.º 7265A,

DEPARTAMENTO GRÁFICO
Coordenadora
Carla Fonseca
(carla.fonseca@asbeiras.pt),
Daniela Alves, Daniela Marques
e Victor Rodrigues
PROJETO GRÁFICO
A. Franklin

DEPARTAMENTO COMERCIAL E ADMINISTRATIVO
Ana Paula Ramos, Cristina Mota, João Ribeiro,
Margarida Fernandes,
Mónica Palmela, Rosa Pereira
Coordenação Informática
Samuel Costa
Estatuto Editorial www.asbeiras.pt

CONTACTOS
Sede: Manga da Granja
3060 - 071 Ançã
tel. **239 980 280**, **239 980 290**
administrativos@asbeiras.pt
REDAÇÃO
Tel. **239 980 280**, geral@asbeiras.pt, redaccao@asbeiras.pt

PUBLICIDADE tel. **239 980 287**, publicidade@asbeiras.pt

CLASSIFICADOS tel. **239 980 290**, classificados@asbeiras.pt

ASSINATURAS tel. **239 980 289**, assinaturas@asbeiras.pt

Figueira da Foz (delegação) 962 108 037
(chamada para rede móvel nacional)

Depósito Legal n.º 228/82
IMPRESSÃO - LUSOIBÉRIA
Lisboa/Tlm: 914 605 117
comercial@lusoiberia.eu

DISTRIBUIÇÃO VASP, CTT, VASP Premium e Expresso

TIRAGEM MÉDIA DE MARÇO 12.000

30 815 ASSINANTES
INCLUINDO EDIÇÃO DIGITAL

Membro da API

REGISTADO NO ICS SOB O N.º 109712

compreender a sociedade

Martha Mendes
Gestora de Comunicação

A praxe, o Meco e o "cadeirão" de todos os cursos

Dez anos depois da tragédia do Meco, o Supremo Tribunal de Justiça ilibou a Universidade Lusófona e o Dux João Gouveia pela morte dos seis estudantes, recusando o pedido das famílias dos universitários: uma indemnização de cerca de 225 mil euros, por vítima. O Tribunal considerou que o apurado sobre a fatídica noite em que os estudantes, arrastados para o mar por uma onda, acabaram por se afogar é insuficiente para determinar a culpa dos réus. A decisão foi tomada por maioria (não por unanimidade), com a relatora inicial do acórdão a votar vencida, contrariamente aos seus outros dois colegas. Esta é a terceira vez que estas famílias veem chumbado o seu pedido, mas o advogado que as representa já garantiu que o processo seguirá, agora, com uma queixa contra Portugal no Tribunal Europeu dos Direitos Humanos.

Está mais do que na hora de assumirmos que a praxe académica é um terreno de risco, que não poucas vezes coloca em causa a segurança e a liberdade individual

O episódio da praxe no Meco foi uma tragédia terrível, que tem como único ponto positivo ter havido, ao menos, um sobrevivente. Por muito que os tribunais ilibem o Dux, o peso que aquela noite pôs sobre as costas de João Gouveia é a pior condenação: a culpa não tem pena máxima, é uma sentença que nunca acaba, um fardo que se carrega para sempre. Nada vai trazer aqueles seis jovens de volta e não há dinheiro nenhum, por maior que seja o montante, capaz de ressarcir a perda de um filho. Qualquer pai ou mãe sabe isto. Não sei se há culpados efetivos da tragédia do Meco, nem se sentámos os réus certos na sala de audiência. Como acredito no Estado de Direito, acredito que o Tribunal decidiu de acordo com a Justiça – nem podia ser de outra forma. Mas mais importante do que passarmos mais dez anos a discutir este caso, dando espaço a que surjam novos casos, é garantir que esta tragédia não se repete.

Uma vez que todos os jovens envolvidos na praxe daquele fim-de-semana pertenciam ao órgão do Conselho Oficial da Praxe Académica, enquanto representantes de diferentes cursos da Universidade Lusófona, os juízes do Supremo consideraram que entre eles não havia uma relação de subjugação. No entanto, todos sabemos que o Dux é, na hierarquia da praxe, a suprema figura de poder. Também não ficou provado que João Gouveia tenha impulsionado ou liderado a exposição ao perigo, que tivesse uma relação de poder sobre os outros ou que as vítimas não estivessem capazes de tomar decisões responsáveis e autónomas, pelo que para o Tribunal o seu comportamento foi igual ao dos outros jovens – ele só teve mais sorte. Talvez. Mas nós podemos tentar mudar a sorte, para o futuro ser diferente.

Está mais do que na hora de assumirmos que a praxe académica é um terreno de risco, que não poucas vezes coloca em causa a segurança e a liberdade individual. Todos sabemos que a praxe é, tendencialmente, uma manifestação de bullying, com ações de coação física e psicológica, ofensa, discriminação e assédio. Já sei: nem sempre, nem toda a praxe. Certo, mas esses casos são a exceção. Têm de ser a exceção, quando falamos num conjunto de rituais regido por relações de poder e baseado numa hierarquia que determina que os estudantes com menos matrículas devem obediência aos estudantes com mais matrículas. Quando falamos de jovens - imaturos, eufóricos e tomados por uma ideia de imortalidade que já todos vivemos – e de contextos muitas vezes marcados pelo consumo excessivo de álcool e drogas. Quando há um código de conduta, ainda que subtil e implícito, que determina que X se submeta a Y para ser aceite no grupo. Quando estamos no campo da submissão, nunca sabemos quão consciente é uma tomada de decisão.

Talvez nada possa ser feito para minimizar a dor, a frustração e o sentimento de injustiça das famílias dos estudantes que morreram naquele dia. Mas tem de ser possível fazer alguma coisa para impedir que mais famílias passem pelo mesmo. É preciso que as instituições de ensino superior e a sua tutela definam, de uma vez por todas, limites claros em relação às praxes e à defesa dos seus estudantes. Não basta as universidades proibirem a praxe dentro dos seus recintos ou continuarem a ignorar a existência de trupes e conselhos de praxe, como se o assunto não lhes dissesse respeito. Diz. Principalmente porque a Universidade serve, antes de qualquer outra coisa, para formar cidadãos. E cidadãos inteiros não podem senão opor-se a qualquer tipo de violência ou abuso de poder. Esta é uma questão de segurança mas é também uma questão de cidadania e de ética – de assumirmos, claramente, o projeto que queremos para o mundo. Esse é o "cadeirão" de todos os cursos e o quadro de honra onde deviam caber todos os universitários.

Martha Mendes escreve ao sábado, quinzenalmente

Diogo Cabrita

Matrix

Um jovem contou no programa da antena 1 "portugueses no mundo", como é a sua vida na China, dependente de um telemóvel.

O dinheiro como objecto praticamente desapareceu e se queremos um bilhete de metropolitano, temos uma aplicação, para um restaurante, outra aplicação, para o táxi, nova aplicação, para entrar no prédio há dependência de outra aplicação, ou de um registo biométrico. Somos controlados no tempo gasto, na presença nos espaços e na actividade de compras ou de ócio.

O telemóvel é agora um porta-moedas, um bilhete de identidade e uma chave. Por acaso também regista fotos, permite filmes e jogos e também acesso à internet e a telefonar

O telemóvel é agora um porta-moedas, um bilhete de identidade e uma chave. Por acaso também regista fotos, permite filmes e jogos e também acesso à internet e a telefonar. Tendo localizadores e mecanismos de orientação, o telefone é agora o que garante a nossa cidadania vigiada. Estamos protegidos pois ele indica quem se aproxima, e escolhe os encontros que desejamos ter. O telemóvel é uma rede de encontros, é uma forma de negociar e sobretudo uma fonte de informação.

O jovem gostava, e achava que as aplicações, que só são disponibilizadas em chinês, são amigas do utilizador, fáceis de perceber, e de interiorizar, mesmo não conhecendo a língua.

Do ponto de vista conceptual estamos perante um telemóvel que nos ajuda a orientar, que nos garante não esquecer a medicação, que nos relaciona com sistemas de segurança, que nos identifica na relação institucional. Associado às pulseiras, que hoje parecem relógios, o telemóvel é um analista de saúde registando pulsações, glicemias, pO2. Os telemóveis estão, portanto, além da privacidade, e convertem-se em nós mesmos. Eles interligam-se com os carros, com a televisão, com a luz de casa, e permitem abrir os estores e persianas, mesmo quando vamos de férias. A tecnologia invade o nosso quotidiano e começa a ser uma limitação da cidadania info-excluída.

Na China o poder lembrou-se de utilizar isto tudo para catalogar a cidadania e pontuar as pessoas em níveis de qualidade. Podemos ser multados, repreendidos, mudados de emprego se os pontos obtidos são inadequados. O protesto ou o desvio da norma paga-se em retirada de pontuação. O Estado manda e tu obedeces. A sociedade caminha para uma mutação uniformizada, previsível, redutora de riscos, indutora de segurança, obsessiva de rotinas e normalização.

Como sempre, há coisas boas e más. Se a esta vigilância corresponder uma distribuição igualitária de bens e riqueza, se com ela houver igualdade de acesso à saúde e educação, se as pessoas ficarem mais, forem induzidas para estilos de vida saudáveis, com endorfinas sempre em alta, sentem-se felizes e são autómatos a quem se pode dar a droga da felicidade permanente. A "matrix" é pois uma escolha à nossa frente.

Diogo Cabrita escreve ao sábado, semanalmente

Rui Bebiano
Historiador, investigador do CES e autor

Coimbra, o movimento estudantil e o 25 de Abril

É muitas vezes evocada a importância do movimento estudantil na resistência ao Estado Novo e o seu importante contributo para a queda do regime caduco que o sustentou. Infelizmente, esta evocação é com frequência bastante parcial, sendo acompanhada de um esquecimento de vários dos seus importantes momentos, escolhas e protagonistas. Esta tendência determina perspetivas incompletas, que relativizam o papel crucial e de longo fôlego, para a vitória da democracia, da intervenção política e cultural de sucessivas gerações de estudantes.

O momento dinamizou um protesto coletivo que culminou com uma greve aos exames, com um impacto capaz, durante meses, de envolver a cidade e de ecoar pelo país como um forte sinal de contestação do regime

Nos cinquenta anos de Abril, vale a pena mencionar esta lacuna centrando a atenção no caso de Coimbra e nos últimos anos do anterior regime.

É consensual e justa a referência, tantas vezes feita e evocada, à importância da "crise académica de 69". Ela teve lugar, como se sabe, quando da reação da larga maioria dos estudantes da Universidade de Coimbra ao episódio, vivido a 17 de Abril de 1969, da recusa da cedência da palavra ao seu representante máximo numa sessão pública presidida pelo então presidente da República. O momento dinamizou então um protesto coletivo que culminou com uma greve aos exames amplamente cumprida, com um impacto capaz, durante meses, de envolver a cidade e de ecoar pelo país como um forte sinal de contestação do regime. Serviu também para ampliar a consciência coletiva de necessidade de derrubar o regime, conquistando então as mulheres, pela primeira vez, um lugar de destaque na luta estudantil.

O episódio tem sido, todavia, destacado de uma forma que tende a desvalorizar outras situações igualmente decisivas para a transformação do movimento estudantil em importante alavanca da decadência e da queda da ditadura. Destaco três delas. A primeira vivida em redor do ano de 1962, quando a Associação Académica de Coimbra foi conquistada em eleições por uma maioria de estudantes democratas e se tornou possível, também num contexto de reforço geral da Oposição democrática, erguer uma corrente de opinião estudantil abertamente avessa ao regime. Esta primeira "crise" culminou com iniciativas de solidariedade, reprimidas pelas autoridades, com os colegas de Lisboa mobilizados em revolta contra a repressão da liberdade associativa.

A segunda situação liga-se à importância do período de 1971-1974, muitas vezes esquecido. Após uma fase de "ressaca" e recuo da crise anterior, o movimento em Coimbra recompôs-se e ampliou-se através de um conjunto de fatores. Desde logo, uma forte politização dos estudantes e da sua luta, não exigindo apenas direitos, mas já o fim do regime. A oposição à Guerra Colonial foi aqui fator importante. De seguida a emergência da esquerda radical, de início residual, mas com crescente capacidade de mobilização, bem como a melhor organização de setores políticos já existentes, como os comunistas e os católicos progressistas. Parte deste setor articulou-se com a influência do Maio de 68 e da nova cultura juvenil, a entrar em força no nosso país. Depois ainda uma fortíssima repressão política, com muitos estudantes, pela primeira vez, a ser detidos como pesadas penas e torturados. Por fim, a acompanhar o fecho pela polícia da AAC em fevereiro de 1971, uma diversificação das formas de protesto nas escolas e na rua.

Já a terceira situação conteve uma dimensão alargada aos últimos vinte anos do Estado Novo. Foi o pano de fundo sem o qual a iniciativa estudantil não teria as caraterísticas e o impacto que teve. Integrou um forte tecido cultural, de natureza individual e coletiva, que produziu entre os estudantes uma forte sensibilidade contracultural e antirregime. As redes de leitura intensa e debatida de livros e jornais, os organismos e hábitos ligados ao teatro e ao cinema, o aproveitamento de cafés e repúblicas como lugares de convívio solidário, o uso instrumental das artes e da música, a valorização da ética, da solidariedade e da democracia como filosofia de vida, foram cruciais neste processo. Sempre de uma natureza democrática capaz de influenciar outros setores. Sem este caldo de cultura o 25 de Abril e a nossa Revolução não teriam sido o que foram.

Rui Bebiano escreve ao sábado, quinzenalmente

Hospital CUF Coimbra com equipa diferenciada no tratamento cirúrgico das doenças do coração

Equipa de Cirurgia Cardíaca do Hospital CUF Coimbra: Manuel Antunes, Joana Saraiva e Carlos Branco

As doenças cardiovasculares continuam a ser a principal causa de morte no mundo. Embora graves, há que lembrar que grande parte destas doenças têm hoje tratamento, e que muitas vezes passa por uma intervenção cirúrgica. A equipa de Cirurgia Cardíaca do Hospital CUF Coimbra tem vindo a tratar patologias cardíacas através de cirurgias que, apesar de serem intervenções complexas, são atualmente realizadas com grande segurança. Manuel Antunes, coordenador de Cirurgia Cardíaca no Hospital CUF Coimbra, explica de que forma a cirurgia cardíaca teve um desenvolvimento muito significativo, com reais benefícios para o doente

Que sintomas devem motivar a procura de um especialista?

Os sintomas mais frequentes a ter em conta são o cansaço e falta de ar para pequenos/médios esforços e/ou dores no peito. Neste caso, devem procurar um cardiologista, que poderá solicitar exames para confirmar ou completar o diagnóstico, como é o caso de angioTACs, ressonâncias magnéticas e cateterismos cardíacos. Em caso de necessidade, encaminhará para o cirurgião cardíaco. Posteriormente, cardiologistas e cirurgiões reúnem-se e decidem sobre o tratamento mais indicado e a necessidade de cirurgia cardíaca.

Porque é importante procurar especialistas diferenciados e experientes nestas patologias?

As doenças cardíacas são complexas e as cirurgias ainda mais. Em qualquer dos casos, a evolução pode ser fatal, pelo que se requer atuação atempada e bem dirigida. Os resultados são obviamente condicionados pelo saber e experiência de cada um dos profissionais, e por isso, se torna fundamental ser acompanhado por especialistas diferenciados na área. Evidentemente, há uma porção de ciência e de arte em cada uma destas especialidades e, como dizia uma fadista famosa, "não é fadista quem quer…". Após a aprendizagem inicial, há um longo percurso de aquisição contínua de conhecimento, que nunca para e leva a uma diferenciação progressiva e distinta de cada especialista, que conduz a resultados também diferenciados. Verdadeiramente cada um se vai tornando num 'superespecialista' no diagnóstico e tratamento de determinada patologia.

Como tem evoluído a doença cardíaca nos últimos anos em Portugal?

Há dois tipos de doença cardíaca: congénita e adquirida. A primeira, corresponde a defeitos anatómicos presentes desde o nascimento que, geralmente, são corrigidos parcial ou totalmente, nos primeiros meses ou anos de vida. Neste aspeto, nada de novo.

No que respeita às doenças adquiridas, nas décadas de 70 e 80 era muito predominante a doença cardíaca reumática, que afetava as válvulas, especialmente a mitral e a aórtica. Desde então, esta doença quase desapareceu e foi substituída pela doença degenerativa, especialmente a relacionada com o envelhecimento, afetando as mesmas válvulas, mas com maior frequência a válvula aórtica. Em qualquer destes tipos de doença valvular, o tratamento é feito por reparação ou por substituição por próteses, sendo a primeira, quando possível, preferível.

Outro tipo de doença é a isquémia (defeito de irrigação) do miocárdio (músculo cardíaco), que pode levar ao enfarte, uma das mais frequentes causas de morte súbita. Esta doença resulta da obstrução das artérias coronárias por coágulos e outros componentes sanguíneos, tipicamente o colesterol, mas de natureza ainda obscura. O tratamento cirúrgico desta doença é feito pelo conhecido bypass coronário.

Quais os benefícios para o doente das novas abordagens cirúrgicas?

Em todas estas patologias, têm surgido recentemente novos métodos de tratamento, não cirúrgicos, vulgarmente denominados percutâneos, por cateterismo. Estes métodos têm, hoje, indicações muito específicas, mas não conseguem, ainda, suplantar a cirurgia em todos os casos.

Paralelamente, têm-se desenvolvido alternativas de abordagem cirúrgica, denominadas minimamente invasivas, isto é, efetuadas através de incisões menores, com o apoio de métodos de endoscopia, com uma câmara de vídeo de alta definição, destinados a melhorar a visão do campo cirúrgico, e com assistência de instrumentos específicos. Ainda mais recentemente, o manuseamento de instrumentos passou a ser feito por braços robóticos, comandados à distância pelo cirurgião. Contudo, cada situação deve ser avaliada pelo cirurgião que irá definir a abordagem mais indicada para cada caso.

De relevar que a evolução da Medicina tem permitido um grande avanço na área da cirurgia cardíaca, com excelentes resultados e reais benefícios para o doente, com redução dos riscos e uma recuperação mais rápida.

Quais as valências do Hospital CUF Coimbra que lhe permitem estar preparado para esta abordagem inovadora da cirurgia cardíaca?

O Hospital CUF Coimbra tem uma equipa multidisciplinar de cardiologistas e cirurgiões cardíacos de reconhecido mérito, que lhe permite dar resposta adequada e de qualidade, comparável à dos grandes centros hospitalares nacionais e internacionais, às patologias cardíacas adquiridas.

As cirurgias são efetuadas por uma equipa de médicos, enfermeiros e técnicos altamente especializados e experientes, com recurso a tecnologia de ponta. Procuramos sempre estar na vanguarda com o objetivo de proporcionar o melhor tratamento possível a cada doente.

Que balanço faz?

O balanço destes cinco anos de atividade em Cirurgia Cardíaca no Hospital CUF Coimbra é claramente positivo, com uma muito elevada taxa de sucesso, superior a 98%, e muito baixa taxa de complicações, que tem levado a uma procura dos serviços aqui prestados por doentes de todas as regiões do país.

anúncios & Classificados

consulte e acompanhe os nossos classificados **basta apontar o telemóvel**

MEDIADORAS

PROCURAMOS APARTAMENTOS, moradias e terrenos para investidores em carteira. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

VENDAS

APARTAMENTO T2

J.A.G.GIRÃO (AMI 14940), vende apartamento T2 com terraço e garagem em Formoselha a dois minutos da estação dos caminhos de ferro por 95.000 euros. Telem: 969 826 444 / email: joao.girao.comprarcasa@gmail.com

APARTAMENTO T3

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), 2 Apartamentos T3+1 - Santa Clara - Coimbra (2 frações autónomas). Classe "B". Venda: 550.000€. Excelente localização, próximo ao Convento de São Francisco, Parque Verde e Rio Mondego. Transportes públicos à porta. Ideal para investimento ou habitação própria. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Apartamento T3 - Monte Formoso (Coimbra). Classe "E". Venda: 160.000€. Cozinha equipada. Sala c/ varanda. Vistas desafogadas. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

MORADIAS

PARTICULAR, vende casa em pedra de dois pisos, anexos e terreno, reconstruída como nova, mobilada, em Celorico da Beira, em pleno parque natural da serra da estrela, ótima para investimento. Telem: 916 990 330

MORADIA T2

J.A.G.GIRÃO (AMI 14940), vende casa T2, duas cozinhas, lareira, anexos e logradouro em Pereira, próximo de transportes públicos por 65.000€. Arrendamento garantido. Telem: 969 826 444 / email: joao.girao.comprarcasa@gmail.com

J.A.G.GIRÃO (AMI 14940), vende moradia T2 de dois pisos com anexos, poço e terraço, habitável com área total de 140m2 em Formoselha. Excelente para investimento. Telem: 969 826 444 / email: joao.girao.comprarcasa@gmail.com

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Moradia Isolada M2+1 - Ansião. Isento de CE. Venda: 75.000€. Terreno c/ 3000m2 e duas frentes de estrada. Excelente exposição solar. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

MORADIA T3

J.A.G.GIRÃO (AMI 14940), vende moradia T3 de dois pisos com anexos, poço e 3000 m2 de terreno, em Formoselha por 200.000€. Telem: 969 826 444 / email: joao.girao.comprarcasa@gmail.com

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Moradia M3 c/ garagem - Bencanta (São Martinho do Bispo). Venda: 227 500€. Classe "A". Totalmente remodelada. Cozinha equipada. Pré-instalação de ar condicionado. Pequeno logradouro. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Moradia M3 c/ terreno - Penacova. Classe "D". Venda: 150.000€. Vistas de Serra. Composta por r/c e 1º andar. Terreno c/ 930m2. Próximo a Praias fluviais. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

MORADIA T5

J.A.G.GIRÃO (AMI 14940), vende moradia T5 de quatro pisos com anexos, e 3000 m2 de terreno, em Pereira em construção por 150.000€. Telem: 969 826 444 / email: joao.girao.comprarcasa@gmail.com

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Moradia M5 c/ garagem, logradouro e jardim - Antanhol - Coimbra. Classe "C". Venda: 295.000€. Imóvel em bom estado de conservação. Composto por cave; r/C e 1ºandar. Próximo ao Hospital dos Covões. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

MORADIA T6

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Moradia isolada M6 c/ terreno - Alfarelos. Classe "D". Venda: 167.500€. Necessita de obras de remodelação no interior. Composta por r/C, 1ºandar. Duas garagens. Próximo a estação ferroviária. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

TERRENOS

J.A.G.GIRÃO (AMI 14940), vende terreno com 18000 m2 com viabilidade de construção de moradias, lar etc., em Santo Varão. Telem: 969 826 444 / email: joao.girao.comprarcasa@gmail.com

PARTICULAR VENDE TERRENO, com 4000 m2 na rotunda da A14 em Montemor o Velho, com duas frentes de estrada. Excelente preço. Telem: 916 990 330

LOTES

J.A.G.GIRÃO (AMI 14940), vende lote de terreno com 2000 m2 para construção de moradia na freguesia da Granja do ulmeiro por 25.000 euros. Telem. 969 826 444 / email: joao.girao.comprarcasa@gmail.com

OUTROS

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Excelente propriedade Agrícola c/ moradia M3 - Lousã. Classe "B". Venda: 650 000€. Propriedade composta por terreno, armazém, 3 estufas de morangos equipadas com sistema de rega moderno. Moradia em excelente estado de conservação. Muito potencial para turismo rural / projeto agrícola. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Prédio c/ 4 apartamentos de tipologia T3 - Cantanhede. (frações autónomas). Venda: 480.000€. Garagem na cave e arrumos. A destacar o excelente estado de conservação. Centro de Cantanhede, próximo a todos os serviços. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

ARRENDAMENTOS

OUTROS

J.A.G.GIRÃO (AMI 14940), arrenda loja em urbanização recente, com duas entradas em Formoselha / Santo Varão com excelente exposição, por 500€. Telem: 969 826 444 / email: joao.girao.comprarcasa@gmail.com

emprego

procura de emprego

SENHORA DISPONÍVEL, para dama de companhia. De segunda a sexta. Com carta de condução e viatura própria. Telem: 910 048 466

SENHORA HONESTA E RESPONSÁVEL, oferece-se para cuidar de idosos. Zona de Coimbra. Horário a combinar. Telem: 916 195 141

SENHORA OFERECE-SE, para limpezas, trabalhos domésticos, cuidar de idosos e de crianças. Telem: 925 477 790

SENHORA OFERECE-SE, para trabalhos domésticos, limpezas, cuidar de idosos e de crianças. Telem: 924 003 252

oferta de emprego

Carlos Gil, Lda – Lousã
Recruta Engenheiro Florestal (M/F)
Formação superior em Eng. Florestal
Experiência profissional
Carta de condução
De preferência c/ residência na zona de Coimbra
e inscrito na Ordem dos Engenheiros
Enviar CV para: carlosgil.lda@gmail.com

Quicarmotors, Lda
Admite mecânico profissional com experiência
Telem: 961 335 366

Precisa-se
Desenhador / Arquiteto
Telem: 966 094 509

Quicarmotors, Lda
Admite pintor profissional automóvel com experiência
Telem: 961 335 366

Centro de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte
Serviço de Emprego de Arganil
Av. das Forças Armadas - Edifício Argogest 3300-011
Arganil - PORTUGAL | Tel: 235 205 984/5

CONCELHO DE ARGANIL – TEMPO COMPLETO
ENGENHEIRO ELETROTÉCNICO
– OF. 589246125
ENGENHEIRO MECÂNICO
– OF. 589147364
DESENHADORES E TÉCNICOS AFINS
– OF. 589261111
PINTOR Á PISTOLA DE SUPERFÍCIES
– OF. 589246053
SERRALHEIRO CIVIL
– OF. 589246115
AJUDANTE FAMILIAR
– OF. 589183638
TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
- OF. 589251136
OUTROS TRABALHADORES POLIVALENTES
– OF. 589246052
OUTROS CARPINTEIROS E SIMILARES
- OF. 589266996
SOLDADOR – OF. 589246132
DESENHADORES E TÉCNICOS AFINS
– OF. 58926111

CONCELHO DE TÁBUA - TEMPO COMPLETO
OUTROS TRABALHADORES DOS SERVIÇOS PESSOAIS, NE
– OF. - 589257206
OUTROS TRABALHADORES POLIVALENTES
– OF. 589269172
SERRALHEIRO CIVIL
– OF. 589267262

CONCELHO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL - TEMPO COMPLETO
ENGENHEIRO ELETROTÉCNICO
– OF. 589259141
ENGENHEIRO INDUSTRIAL E DE PRODUÇÃO – OF. 589261711
ELETROMECÂNICO, ELETRICISTA E OUTROS INSTALADORES DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS
– OF. 589268105 - 589268109
ENGENHEIRO MECÂNICO
– OF. 589269849
TRABALHADOR DO FABRICO DE PRODUTOS LÁCTEOS
- OF. 589261714

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal http://www.iefponline.iefp.pt utilizando referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao "Diário As Beiras" e a sua publicação.

COIMBRA

ENFERMEIRA DESEMPREGADA, linda, meiga, corpo escultural. Atendimento meia liga e salto. Massagens. Telem: 913 209 047 / 910 352 456

FIGUEIRA DA FOZ

Mamalhuda bem safada, cheia de tesão, belas curvas, cabelo longo, 69, minete boca gulosa, O. divinal, mamas XXL, completa. Atende s/ tabus, 24h, com acessórios.
910 669 238

1 PORTUGUESA 1.75, corpo esbelto, sedutora, atraente e muito elegante. Apartamento privado. Telem: 964 689 284

MORENA EXÓTICA 961 187 204, bela portuguesa, sensual, apertadinha, pronta para realizar os teus desejos. Sou muito meiga, O. natural guloso e bem lambuzado. Tudo nas calmas e sem pressa. Deslocações a hotéis.

NOVIDADE A INICIAR!!, Doce menina 21 aninhos, carinha angelical e corpinho definido, toda perfeitinha, meiguinha e apertadinha. Vais adorar!!! Telem: 911 976 475

OLÁ MEUS AMORES, sou uma morena cheia de tusa, adora minete, espanholada, 69, bjs, dar e receber prazer, sem tabus. Tudo nas calmas com total higiene e sigilo. Estou à tua espera! Atendo em lingerie e salto alto com acessórios. 24 hrs. Telem: 920 236 768

RITA + 2 BELAS AMIGAS, por poucos dias, atendem juntas ou em separado, O. nat. massagem + convívio, para cavalheiros de bom gosto. Com ótimas condições de higiene. Confira em massagens.net Telem: 967 740 494 // 961 326 472

POMBAL

ARREDORES DE POMBAL DE VOLTA, Morena, meiga, sedutora, pele macia, 69, espanholada, A., O. nat, profundo e molhadinho. Massagem prostática e acessórios. Das 9h às 21h. Local discreto. Telem: 960 098 626 // 910 333 711

TAXI

FIGUEIRA DA FOZ
Táxis, Central Táxis (permanente) 233 420 880/965 255 030/ 916 481 072
Praça de Táxis, Praça 8 de Maio 233 423 788/233 423 500
Praça de Táxis, Hospital 233 431 431

COIMBRA (permanente)
Politáxis 239 499 090
Táxis de Coimbra S. José 239 822 287
Praça da República 239 822 287
Estação Nova 239 826 622

TV Hoje

RTP1
06:00 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
10:00 Malika - A Rainha Leoa - Ep. 1
11:00 Hora dos Portugueses T10 - Ep. 15
11:45 Portunhol - Ep. 7
12:30 Por Amor À Tradição - Ep. 3
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Voz do Cidadão T13 - Ep. 15
14:30 Chefs Da Nossa Terra T2 - Ep. 6
19:00 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:00 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 6
22:00 Taskmaster T4 - Ep. 6
00:00 O Corvo Branco

RTP 2
06:00 A Fé Dos Homens
06:32 Repórter África
07:05 Natureza Extraordinária - Ep. 1
08:00 Zig Zag
14:55 Basquetebol: FC Porto x Sporting - Camp. Nacional Transmissão em direto
17:05 Biosfera T22 - Ep. 15
17:35 Pelos Céus - Ep. 2
18:30 Afazeres Do Mês T3 - Ep. 4
18:35 Faça Chuva Faça Sol T8 - Ep. 16
19:05 Espaços Incríveis de George Clarke T4 - Ep. 9
19:55 Folha de Sala
20:00 O Lado Negro do Futebol
21:30 Jornal 2
22:00 Hammer de Alexander Ekman
23:25 Folha de Sala
23:30 Brandos Costumes

SIC
09:30 Alô Marco Paulo T4 - Ep. 12
12:00 Nosso Mundo
13:00 Primeiro Jornal
14:30 Alta Definição T6 - Ep. 11
15:15 E-Especial T6 - Ep. 13
16:00 Olhá SIC!
20:00 Jornal Da Noite
21:45 Terra Nossa
23:30 Era Uma Vez Na Quinta - A Semana T1 - Ep. 7

TVI
06:20 Diário Da Manhã
06:40 Campeões E Detectives
07:25 Detective Maravilhas
08:10 Inspetor Max
09:15 Querido, Mudei A Casa!
10:00 A Designar
12:50 ICNF - Portugal Natural
12:58 TVI Jornal
14:00 Vai Ou Racha
15:00 Em Família
17:30 Big Brother XI: Última Hora Fim de Semana
19:00 Big Brother XI: Diário Fim de Semana
19:57 Jornal Nacional
21:30 Cacau - Ep. 72
22:30 Festa É Festa - Ep. 886
23:30 Big Brother XI: A Semana

SPORT TV1
10:30 Antevisão: FC Penafiel x FC P. Ferreira - Segunda Liga
10:55 FC Penafiel x FC P. Ferreira - Segunda Liga Transmissão em direto
13:10 Al Nassr x Al Fayhaa - Liga Arábia Saudita
15:20 Moreirense FC x Gil Vicente FC - Primeira Liga Transmissão em direto
17:50 Boavista FC x Estrela Amadora - Primeira Liga Transmissão em direto
20:20 SC Braga x FC Vizela - Primeira Liga Transmissão em direto
22:40 Man. City x Chelsea - Taça de Inglaterra

O DIÁRIO AS BEIRAS não se responsabiliza por eventuais alterações que os canais façam à programação diária agendada

farmácias

AVEIRO

Anadia
Júlio Maia (Tel. 231 512 924)
Aveiro
Central (Tel. 234 423 870)
Mealhada
Silva e Campos (Tel. 231 949 258)

COIMBRA

Arganil
Galvão (Tel. 235 205 211)
Cantanhede
Seixo (Tel. 231 422 212)
Coimbra
NAZARETH, Av.Afonso Henriques, 42 (Tel. 239 822 605)
DONATO, Estrada dos Covões, Bloco G, R/C - S. Martinho do Bispo (Tel. 239 812 444)
Condeixa-a-Nova
Rocha (Tel. 239 941 301)
Figueira da Foz
Reis (Tel. 233 402 690)
Góis
Coroa (Tel. 235 778 021)
Lousã
Nova Lousanense (Tel. 239 918 041)
Mira
Roldão (Tel. 231 451 467)
Miranda do Corvo
Antunes (Tel. 239 532 136)
Montemor-o-Velho
Ferrão (Tel. 239 629 119)
Oliveira do Hospital
Nova d'Oliveira (Tel. 238 691 417)
Pampilhosa da Serra
Central (Tel. 235 594 127)
Penacova
Penacova (Tel. 239 477 145)
Penela
Penela (Tel. 239 569 137)
Soure
Jacob (Tel. 239 502 113)
Tábua
Carvalho (Tel. 235 412 132)
Vila Nova de Poiares
Santo André (Tel. 239 421 155)
Martins Pedro (Tel. 239 421 812)

LEIRIA

Castanheira de Pêra
Diniz Carvalho (Tel. 236 432 313)
Figueiró dos Vinhos
Manuel Gameiro (Tel. 236 552 312)
Pedrógão Grande
Baeta Rebelo (Tel. 236 486 133)
Pombal
Vilhena (Tel. 236 212 067)

VISEU

Mortágua
Juiz de Fora (Tel. 231 922 547)
Santa Comba Dão
Monteiro (Tel. 232 891 238)
Viseu
Grão Vasco (Tel. 232 388 344)

guia astrológico

Carneiro
Carta do Dia: Rainha de Copas, que significa Amiga Sincera.
Amor: Um amigo pode precisar de si. Mostre-se disponível para ouvi-lo.
Saúde: Poderá sentir-se com sono. Procure descansar mais.
Dinheiro: Dê atenção às suas obrigações. Cumpra todos os deveres.

Touro
Carta do Dia: Os Enamorados, que significa Escolha.
Amor: Período propício à resolução de um conflito. Diga o que lhe vai no coração.
Saúde: Canalize as suas energias na prática de uma atividade que aprecie.
Dinheiro: Um colega pode dar-lhe uma ajuda para concluir uma tarefa com êxito.

Gémeos
Carta do Dia: O Dependurado, que significa Sacrifício.
Amor: Evite falar da sua vida íntima. Proteja o seu amor.
Saúde: Previna problemas de visão incluindo mais abóbora na alimentação.
Dinheiro: Poderá ter de fazer sacrifícios mas mais tarde será recompensado.

Caranguejo
Carta do Dia: Ás de Espadas, que significa Sucesso.
Amor: Hoje a sua cara-metade pode dar-lhe uma grande alegria. Aproveite.
Saúde: Cuide dos seus pés. Aplique diariamente um bom creme hidratante.
Dinheiro: Defenda os seus ideais com garra! A vitória espera por si.

Leão
Carta do Dia: A Torre, que significa Convicções Erradas, Colapso.
Amor: Pode ter de mudar de atitude para alcançar as suas metas.
Saúde: Contrarie a tendência para querer comer mais do que deve.
Dinheiro: Momento desfavorável, evite correr riscos.

Virgem
Carta do Dia: 2 de Espadas, que significa Falsidade.
Amor: Aceite as pessoas como elas são e saiba perdoar quando isso for necessário.
Saúde: Vai sentir-se com menos energia. Repouse mais.
Dinheiro: Poderá desejar uma mudança de trabalho.

Balança
Carta do Dia: A Estrela, que significa Proteção, Luz.
Amor: Seja uma ajuda na vida de um familiar. Dê-lhe o seu carinho.
Saúde: Mantenha o bom ritmo do coração com caminhadas diárias.
Dinheiro: Possível mudança de trabalho. Está protegido.

Escorpião
Carta do Dia: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários, Ilusão. **Amor:** Partilhe os seus desejos com a pessoa amada. Evite mal-entendidos.
Saúde: Possíveis problemas de hipertensão. Tome sumo de beterraba.
Dinheiro: Concentre-se nas suas tarefas e faça com que o seu sucesso dure mais.

Sagitário
Carta do Dia: 6 de Paus, que significa Ganho.
Amor: Seja mais compreensiva com o seu par. Proteja a relação.
Saúde: Possíveis problemas de azia. Coma bolachas de água e sal.
Dinheiro: Mantenha-se concentrado. A sua carreira sairá a ganhar.

Capricórnio
Carta do Dia: Rainha de Ouros, que significa Ambição, Poder.
Amor: Prepare um jantar para a sua família, cultive a união em casa.
Saúde: Faça uma massagem relaxante. Descontrair vai fazer-lhe bem.
Dinheiro: Se ambiciona mudar de emprego pode ver a oportunidade chegar.

Aquário
Carta do Dia: O Louco, que significa Excentricidade.
Amor: Poderá encontrar um novo amor ou assumir um compromisso mais sério.
Saúde: Mantenha o cérebro em boa forma comendo frutos secos.
Dinheiro: Boas oportunidades a nível profissional. Esteja atento.

Peixes
Carta do Dia: 4 de Copas, que significa Desgosto.
Amor: É importante que seja mais tolerante e saiba ouvir o seu par. Evite um desgosto.
Saúde: Pode andar com menos energia. Durma mais.
Dinheiro: Seja comedido nas atitudes com os colegas.

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1- Mercado - Observámos. 2- Desforrado. 3- Hidrofobia - Estilhaço. 4- Centro Regional Agrónomo (inic.) - Caminhavas - Colorido. 5- Homens de estatura abaixo do normal - Adorada. 7- Flatulência - Inundo. 8- Ácido Desoxirribo Nucleico (sigla) - Ente - Pão doce (pl.). 9- Bens ou dinheiro dados à mulher que casa (pl.) - O m.q. cousa. 10- Perfumada. 11- Rentes - Compra.

VERTICAIS: 1- Imunda, suja - Predestinar. 2- Nome próprio masculino. 3- Aeronave - Dólmen (pl.). 4- Cento e quatro, em romano - Ponto cardeal, sem fim - Época. 5- Narração de sucessos, organizada ano por ano - Ossadas. 7- Dança romântica - Suportam. 8- Visita - Sofrimento - Poesia lírica. 9- Insecto díptero da família dos Muscídeos espalhados por todos os países - Unir. 10- Colecção ordenada e articulada de preceitos normas, cláusulas e disposições relativas a um assunto especial de direito (pl.). 11- Destilara - Cidade nipónica.

Sudoku

		5		4		1		8
4	6			2		7	9	
7			3	1	6			
5	3	6	7		1	9		2
		8	4					7
2		7		9				
6		2	1	5	4		3	
			2					6
9		3		7	8	2	1	

soluções

palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1- Praça. Vimos. 2- O. Vingado. U. 3- Raiva. Lasca. 4- Cra. Ias. Cor. 5- Anões. Amada. 6- A. S. A. I. 7- Flato. Alago. 8- Adn. Ser. Los. 9- Dotes. Coisa. 10- A. Aromada. C. 11- Rasas. Merca.
VERTICAIS: 1- Porca. Fadar. 2- R. Arnaldo. A. 3- Avião. Antas. 4- Civ. Est. Era. 5- Anais. Ossos. 6- G. A. E. M. 7- Valsa. Arcam. 8- Ida. Mal. Ode. 9- Mosca. Aliar. 10- O. Códigos. C. 11- Suara. Osaca.

sudoku

3	2	5	9	4	7	1	6	8
4	6	1	8	2	5	7	9	3
7	8	9	3	1	6	4	2	5
5	3	6	7	8	1	9	4	2
1	9	8	4	6	2	3	5	7
2	4	7	5	9	3	6	8	1
6	7	2	1	5	4	8	3	9
8	1	4	2	3	9	5	7	6
9	5	3	6	7	8	2	1	4

Coimbra entre os distritos com menos limpeza das florestas

O distrito de Coimbra está em 4.º lugar entre os distritos portugueses onde se registaram mais incumprimento da limpeza de terrenos florestais, entre 2019 e 2023, informou ontem a Guarda Nacional Republicana (GNR). Em comunicado, a força policial refere que, entre 2019 e 2023, nos distritos onde se registou “maior número de incumprimentos da gestão de combustível dos terrenos florestais”, destacam-se “por ordem decrescente” Santarém, Castelo Branco, Braga, Coimbra e Aveiro”.

Capítulo da Confraria realiza-se mas sem lampreia ao almoço

A Confraria da Lampreia de Penacova realiza hoje o seu XIX Capítulo, que se inicia com a receção e o pequeno almoço no Claustro Superior do Mosteiro do Lorvão. Segue-se o desfile, animado pela Filarmónica Boa Vontade Lorvanense, e depois a cerimónia de entronização dos novos confrades. O almoço terá lugar na Quinta de Vale Pousado, na Aveleira, mas, este ano, a lampreia não constará da ementa.

“Foi aprovado por unanimidade, na assembleia geral, a realização do capítulo nos moldes normais dos anos anteriores, com a ressalva de que a lampreia não será incluída no almoço deste ano, de forma a salvaguardar a espécie. Está na hora de defendermos o que está na génese da Confraria a Lampreia”, justifica a organização no seu facebook. **D.L.**

10 20 40 44 46 ★1 ★3

Chave Euromilhões

A combinação vencedora do concurso do Euromilhões, sorteada ontem, é composta pelos números 10 – 20 – 40 – 44 – 46 e as estrelas 1 e 3. Esta informação não dispensa consulta na plataforma oficial do concurso.

Municípios da CIM-RC avançam com ação judicial contra ERSUC

DB - Ana Catarina Ferreira

Autarquias queixam-se da subida da fatura cobrada pela empresa de recolha

Os municípios da comunidade intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra deliberaram, por unanimidade, interpor uma ação judicial contra a empresa ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, contestando a distribuição de dividendos numa empresa fortemente endividada. A deliberação, ontem anunciada, surgiu “na sequência da distribuição de cerca de dois milhões de euros aos acionistas da ERSUC, numa altura em que a empresa se encontra fortemente endividada e a suportar custos financeiros muito elevados”, frisou a comunidade intermunicipal.

Segundo um comunicado da CIM-RC (quem tem 19 municípios, 16 dos quais servidos pela ERSUC), a decisão de distribuir dividendos aos acionistas de ERSUC “foi igualmente tomada num contexto de um aumento expressivo de 160% nas tarifas de tratamento de resíduos, entre 2021 e 2024, que tem penalizado os municípios e os cidadãos da Região de Coimbra”.

DIÁRIO AS BEIRAS noticiou demissão

Recorde-se que no passado dia 10, a vice-presidente da Câmara da Figueira da Foz, Anabela Tabaçó, demitiu-se da presidência da assembleia geral da ERSUC, para a qual tinha sido eleita dois dias antes, revelou, na altura, o DIÁRIO AS BEIRAS. A demissão foi apresentada como forma de protesto, por a empresa ter distribuído dividendos pelos acionistas numa altura em que a entidade reguladora aplicou “aumentos brutais” nas tarifas dos resíduos sólidos urbanos, visando o aumento das receitas da concessão.

A ERSUC, que tem como principal acionista a Mota-Engil, serve 36 municípios dos distritos de Coimbra, Aveiro e Leiria, num total de quase sete mil quilómetros quadrados e uma população de 930 mil pessoas.

Pedra de Ançã em vias de reconhecimento pela UNESCO

DR

Centro de Geociências da UC colaborou na candidatura

O “Calcário de Ançã”, mais conhecido por “Pedra da Ançã” está em vias de ser reconhecido pela UNESCO como Património Mundial, com a classificação de Global Heritage Stone Resource). Atendendo ao “relevo local, nacional e mundial” da classificação, como destaca Cláudio Cardoso, presidente da Junta de Freguesia; vai decorrer, às 16H15 de amanhã, uma sessão pública para explicar a dimensão desta candidatura, onde também estarão presentes Maria Helena Henriques, diretora do Centro de Geociências da Universidade de Coimbra, David Martin Freire, membro da UNESCO, e Helena Teodósio, presidente da Câmara Municipal de Cantanhede.

Até agora há outras três designações Heritage Stone portuguesas reconhecidas: Mármores de Estremoz (2017), Calcário Lioz (2019) e Brecha da Arrábida (2022).

A candidatura da “Pedra de Ançã” aponta para “características desta pedra ornamental que a tornaram matéria-prima de eleição de edifícios, túmulos e monumentos com grande relevância na História de Portugal e com grande expressão, mesmo internacional, na arte sacra”.

DIÁRIO as beiras

Tempo
Hoje
Máxima 23º
Mínima 15º
Chuva
Domingo
Máxima 27º
Mínima 13º
Chuva

Fases da Lua

Quarto crescente
Quarto crescente

Marés
Figueira da Foz
Preia-Mar
01H47/14H11
Baixa-Mar
07H59/20H07

Edifício AT Business Center
Manga da Granja
3060-071 Ançã
Telefones
Redação
239 980 280
Serviços comerciais
239 980 287
Assinaturas
239 980 289
(chamada para rede móvel nacional)
www.asbeiras.pt
redaccao@asbeiras.pt
publicidade@asbeiras.pt

do mundo para Coimbra

África do Sul
Carlos Henriques

Árvores ou painéis solares

Uma equipa de cientistas da Alemanha está a desenvolver uma base dados sobre Energias Renováveis em África, nomeadamente fontes de energia hídrica, eólica e solar.

A pesquisa identificou até à data alguns países com projetos em preparação para uma potencial transição dos combustíveis fósseis até 2050, salientando que 76% de toda a eletricidade necessária no continente poderá provir de recursos renováveis até 2040.

Os académicos defendem que a diminuição dos custos da energia solar fotovoltaica, na ordem de 90% desde 2009, e das turbinas eólicas, entre 55% e 60% desde 2019, significa que as energias solar e eólica poderão liderar opções de energia renovável sustentável, apontando que “quase nenhuma energia hidroelétrica será lucrativa depois de 2030”.

“As centrais elétricas híbridas que geram uma combinação de energia renovável são outra opção. Um exemplo promissor disso é a instalação de painéis solares flutuantes em reservatórios existentes”, aconselharam os académicos sem especificar os interesses corporativos que financiam o projeto.

Todavia, foram identificadas até à data 1,074 hidroelétricas; 1,128 parques solares e 276 eólicos. Um número não especificado de projetos encontra-se em fase de planeamento.

Para satisfazer a procura energética em África, os académicos europeus defendem a partilha internacional de energia elétrica entre países africanos; aconselhando os seus líderes a se afastarem de políticas de desenvolvimento de base económica e a integrar os interesses das populações afetadas, sublinhando que a expansão intensiva de centrais elétricas renováveis tem causado conflitos com agricultores, parques nacionais e indústrias no continente.

E aqui fica uma questão relativamente à conversão da energia da luz do Sol em energia elétrica: quantas árvores querem os europeus abater também em África para instalarem hectares de parques solares; quem vai beneficiar na realidade, e quando terminar a validade dos painéis, para onde vai todo esse lixo electrónico?

edição **José Armando Torres**

Fotos DB–Ana Catarina Ferreira e Pedro Ramos

Patrícia Forte, Pedro Teixeira, Rosinda Teixeira e José Carlos Jesus

gala do diário as beiras Homenagens celebram 30 anos de informação na região Centro

O DIÁRIO AS BEIRAS assinalou o seu 30.º aniversário, com a realização da sua tradicional gala. Cerca de 250 convidados estiveram presentes, para uma noite de homenagens e entrega de troféus a Diogo Ribeiro (Prémio Desporto), Teatro Académico de Gil Vicente (Prémio Cultura), Praxis (Prémio Marca), Fernando Seabra Santos (Prémio Carreira), Cáritas Diocesana de Coimbra (Prémio Solidariedade), Critical TechWorks (Prémio Empreendedorismo), Mosteiro de Santa Maria de Seiça (Prémio Turismo), Tumo Coimbra (Prémio Inovação), Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (Prémio Ensino), Luís Pereira de Almeida (Prémio Investigação/Ciência) e Carlos Cidade (Prémio Tributo Carreira).

Susete Ferreira, Luís Pereira de Almeida, Pedro Baptista, Fernando Seabra Santos, Arnaldo Baptista, Ana Rosa Gomes, Manuel Antunes, Filipa Cunha, Mário Velindro, Luísa Lopes e Pedro Dias

Gala do 30.º aniversário do DIÁRIO AS BEIRAS decorreu na Sala Dom Afonso Henriques do Convento São Francisco, em Coimbra

30.ª gala troféus di

A entrega dos Troféus DIÁRIO AS BEIRAS, que distinguiram personalidades, instituições e empresas, foi o momento
do Convento São Francisco, em Coimbra, encerrou com um momento de emoção, nomeadamente aquando da atrib

Prémio Desporto: Diogo Ribeiro. Recebeu Pedro Dias

Prémio Cultura: Teatro Académico de Gil Vicente. Recebeu Luísa Lopes

Prémio Marca para a Praxis, entregue a Arnaldo Baptista e Pedro Baptista

Prémio Carreira para Fernando Seabra Santos

Manuel Antunes recebeu o Prémio Solidariedade atribuído à Cáritas Diocesana de Coimbra

Prémio Turismo: Mosteiro de Santa Maria de Seiça. Recebeu Pedro Lopes

iário as beiras

o alto da noite das comemorações do 30.º aniversário do jornal. A cerimónia, realizada na Sala Dom Afonso Henriques
buição do Prémio Tributo Carreira, a título póstumo, a Carlos Cidade

Susete Ferreira recebeu o Prémio Empreendedorismo, entregue à Critical TechWorks

Prémio Inovação: Tumo Coimbra. Recebeu Filipa Cunha

Mário Velindro recebeu o Prémio Ensino, atribuído ao Instituto Superior de Engenharia de Coimbra

Luís Pereira de Almeida recebeu o Prémio Investigação Ciência

Ana Rosa Gomes recebeu o Prémio Tributo Carreira, atribuído a título póstumo a Carlos Cidade

Agostinho Franklin, diretor do DIÁRIO AS BEIRAS

30.ª gala troféus diário as beiras

Ricardo Fernandes, José Francisco Rolo, Marilene Rodrigues, Nuno Moita, Luís Balão, Mário Jorge Nunes e Horácio Antunes

José Manuel Silva, Francisco Veiga, Ana Bastos, Helena Teodósio, Ivo Magalhães, Joana Magalhães e Carlos Figueiredo

Diogo Correia, João Pedro Trovão, Maria do Céu Amorim, Mário Velindro, Carla Oliveira e Hugo Correia

Albano Figueiredo, Vasco Vaz e Alfredo Dias

Ângela Rodrigues, Ana Rosa Gomes, Pedro Biscaia e Nilda Garcia

Joaquim Lapo, Artur Sousa, Mendes Ferreira, Nuno Pereira da Silva e Luís Paulo Costa

Artur Sousa, João Nuno Calvão da Silva, Matos Cabo, António Amaral e Francisco Rodeiro

Rita Almeida Neves, Filipa Cunha e Paulo Marques

Tomás Teixeira, Patrícia Forte e Pedro Teixeira

Ana Valadas, Mário Velindro, Francisco Rodeiro, Maria do Céu Amorim e João Pedro Trovão

Alcemino Santos, Ana Maria Santos, João Oliveira, Graça Oliveira, Afonso Athayde, Ana Isabel Athayde, Vítor Sá Marques, Alexandra Sá Marques, Rosinda Teixeira e José Carlos Jesus

Carlos Oliveira, João Carvalho, Martins Oliveira, Marques de Almeida e Wander Carvalho

Manuel Antunes, Isabel Damasceno, José Manuel Silva, Ana Bastos e Helena Teodósio

José Francisco Rolo, Luís Balão, Artur Fresco, Ricardo Fernandes,
Marilene Rodrigues, José Manuel Silva, Nuno Moita, Jorge Brito, Mário Jorge Nunes e Agostinho Franklin

Joana Magalhães e Carina Gonçalves

29.ª gala troféus diário as beiras

Francisco Veiga e Alfredo Dias

José Carlos Jesus e Rosinda Teixeira

Ivo Magalhães e Joana Magalhães

Afonso Amaral, João Cabral Monteiro, Miguel Nascimento, André Granado e Nuno Pinto

Seabra Santos, Dália Monteiro, José Manuel Silva e Agostinho Franklin

Jorge Vicente, Miguel Moreira, Tiago Cachulo da Trindade e Luís Ribeiro

José Couto, João Cardoso e Rui Fonseca

José Luís Marques e Jorge Brito

Pedro Cardoso, Helena Teodósio e Ana Bastos

Maria da Luz Campos e Agostinho Franklin

António Luís e Liliana Freitas

Jorge Castilho e Dora Loureiro

Nuno Freire e Ivo Monteiro

Pedro Teixeira e Marques de Almeida

José Carlos Jesus e Tomás Teixeira

António Albuquerque e Maria José Ferreira

António Pais, Pedro Cardoso e Pedro Castro

José Neves e Rute Neves

Liliana Pimentel, Maria da Luz e Manuel Antunes

Ana Costa e Nuno Neto

Ana Carvalho e Arabela Fabre

Susete Ferreira

Patrícia Fernandes, Rui Ramos e Pedro Cordeiro

Nuno Santos e Teresa Jorge

Arnaldo Baptista e Pedro Baptista

30.ª gala troféus diário as beiras

Alcemino Santos e Ana Maria Santos

Manuel Antunes e Isabel Damasceno

Filipe Carrito e Nina Figueiredo

José Francisco Rolo e João Moura

Eduardo Gonçalves e Carina Gonçalves

Frederico Teixeira e Maria Helena Teixeira

Luís Pereira Almeida e Cláudia Cavadas

Francisco Rodeiro e João Nuno Calvão da Silva

Ana Raquel Santos e Pedro Simões

Paulo Barradas e Miguel Silvestre

Cristina Jorge e Joaquim Nunes

Mário Fidalgo, António Santos e Ana Carvalho

Graciano Paulo e Agostinho Franklin

Sérgio Fonseca e Hélder Fonseca

José Couto e Isabel Alvim

Marina Cruz e Paulo Murtinho

Patrícia Fernandes e Rui Ramos

Ana Raquel Santos,
Manuel Teixeira Veríssimo e Alexandre Santos

José Guardado, João Ribeiro e Luís Balão

Wander de Carvalho e Marques de Almeida

Mariana Henriques e Matias Correia

António Santos e Mário Fidalgo

Artur Sousa e Luís de Matos Cabo

Nuno Moita e Ana Valadas

Rui Oliveira e Ana Rita Batanete

Mendes Ferreira e Nuno Pinto

Luís Santarino

Maria Raquel Antunes e Olga Cavaleiro

Elsa Simões e Antero Santos

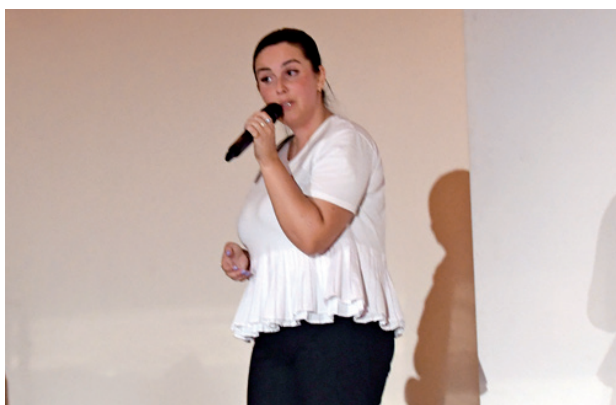
Mário Velindro e Alcemino Santos

30.ª gala troféus diário as beiras

David Antunes e Jorge Gabriel atuaram durante a gala

André Francisco, José Redondo e Tiago Graça

Daniel Filipe Pereira, Catarina Silva, Igor Moita, Mariana Duarte e António Cerca Martins

Ana Paula Ramos, Mónica Palmela e João Ribeiro

Inês Silva também atuou durante a gala

Afonso Pereira Bastos, Dora Loureiro e Jot'Alves

Paula Carmo e José Armando Torres

Patrícia Cruz Almeida e Martha Mendes

João Nuno Calvão da Silva, Maria Helena Teixeira, Agostinho Franklin e Frederico Teixeira

Dina Maia com elementos da sua equipa

Bruna Correia, Manuela Esteves, Inês Lincho e Sara Cavalcante

António Rosado

figueira da foz José Manuel Marques entrevistado no Dez&10

O empresário José Manuel Marques, presidente do conselho de administração do Grupo Somitel, foi entrevistado esta semana no programa Dez&10.

O entrevistado falou sobre a sua carreira de empresário, desde o início até à atual dinâmica do grupo empresarial que lidera. E também sobre a sua breve passagem pela política.

Além de José Manuel Marques, foi entrevistada Maria L. Duarte. A advogada falou sobre a sua atividade na loja maçónica feminina da Figueira da Foz.

O Dez&10 é um programa semanal de entrevistas, feitas num registo informa e com público a assistir, que se realiza à quarta-feira, pelas 22H00, no Casino Figueira, uma produção da Groovit em parceria com o DIÁRIO AS BEIRAS e o Casino Figueira.

As entrevistas estão alojadas nas páginas do DIÁRIO AS BEIRAS e do Dez&10 no Facebook.

João Serpa

José Manuel Marques e Maria L. Duarte

Carlos Chapas e Manuel Gameiro

Tó Zé Carraco e António Ambrósio

Teresa Rosa e Cristina Ambrósio

Cristina Duarte, Manuela Matos e Fátima Cruz

Manuela Matos e Suzana Moço

DR

cerimónia Rotary Club de Cantanhede recebeu Carta Constitucional

Decorreu, no passado dia 11, a entrega da Carta Constitucional ao Rotary Club de Cantanhede, clube presidido por Manuela Grazina. A cerimónia contou com a presença de Helena Teodósio (presidente da autarquia cantanhedense), bem como de vários elementos de clubes rotários da região.

Manuela Grazina e José Bernardes Correia

António Vaz com a presidente do Rotary Club de Cantanhede

Teresa Santos Besteiro, Helena Teodósio e Marlene Ferreira

Manuela Grazina, Célia Simões e Duarte Besteiro

figueira da foz Festival Gastronómico da Raia em 11 restaurantes

O Festival Gastronómico da Raia decorre até ao dia 21 deste mês em 11 restaurantes aderentes da Figueira da Foz. O evento integra o calendário de festivais de 2024 da associação Figueira com Sabor a Mar. A dose custa 14,5 euros. Durante 10 dias, os restaurantes aderentes destacam nas suas ementas diversas especialidades à base da raia, prato emblemático da Figueira da Foz. E também a doçaria local para a sobremesa. O Festival Gastronómico da Raia foi apresentado no restaurante A Cantarinha, em Buarcos. Além deste, aderiram ainda ao evento os restaurantes A Ver o Mar, Bijou, Caçarola Dois, Caçarola 1, Casa Marquinhas, Restaurante dos Armazéns, Kamone Bar e Petisqueira, Lota Nova, Muralha Chafarica e Pep's.

DB-Jot'Alves

Manuel Domingues e Mário Esteves

Cláudia Costa, Mário Esteves e Jorge Simões

Pedro Boaventura, Jorge Norinho e Vítor Norinho

Sónia Rodrigues e Sofia Santos